

1 **6º CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**

2 **PORTO ALEGRE**

3 **2022**

4 *(Ata da etapa de encerramento)*

5 Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e vinte dois, às nove horas, foi realizado o
6 encerramento da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre, na PUCRS,
7 Prédio 9, sob a mediação de **ÂNGELA MOLIN**, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente,
8 Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS.

9 **Jacson Lagoa (Cerimonial):** Bom dia, Senhoras e Senhores. Primeiramente, solicitamos a
10 todos que coloquem os celulares no modo silencioso. Para conduzir os trabalhos deste último
11 dia da 6ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre, chamamos à mesa o
12 Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Senhor **Maurício Loss**.
13 A Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente, a Senhora **Ângela Molin**. E, na
14 sequência, os coordenadores dos grupos de trabalhos, que na data de ontem reuniram-se para
15 apresentarem os trabalhos a serem deliberados nesta manhã: **Thammy Iara Souza Zanette**,
16 Coordenadora do Grupo de Áreas de Risco. **Karen da Costa Machado Moreira**,
17 Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e Mobilidade Urbana. **Patrícia da Silva**
18 **Tschoepke**, Coordenadora do Grupo de Trabalho Plano Diretor Ambiental. **Maria Caravagio**
19 **Nunes** e **Paula Moleta**, Coordenadoras do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento
20 Energético. Com a palavra a Doutora **Ângela Molin**.

21 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
22 **SMAMUS:** Bom dia a todos. É uma satisfação tê-los aqui conosco e em nome do Conselho
23 de Meio Ambiente agradeço a presença de todos os presentes e participantes deste evento, a 6ª
24 Conferência. E hoje temos, então, um grande momento, que é conhecer as propostas dos
25 grupos de trabalho, que ontem se reuniram e debateram temas relacionados ao grande tema
26 central, que são as mudanças climáticas. E a partir, então, da apresentação das propostas nós
27 teremos um momento de ouvir também o público que está aqui presente e também votarmos,
28 efetivamente, essas propostas que vão integrar o documento final da conferência. Ele será
29 confeccionado nos próximos meses, e depois será publicado, e entregue ao Senhor Prefeito e
30 ao Senhor Secretário pelo Conselho de Meio Ambiente com as propostas que foram trazidas
31 pelos participantes da conferência. Antes de iniciarmos eu gostaria de dizer que foi muito
32 importante esse momento de retomada das conferências de meio ambiente, que já há 10 anos

33 não se realizavam. Começamos na quinta-feira com aquele momento de explanação dos
34 *experts* sobre os temas e ontem uma efetiva participação nos grupos de trabalho, o que tem
35 nos alegrado bastante com relação à adesão dos porto-alegrenses nesse momento. Eu relembro
36 que este evento hoje está sendo filmado para fins de registro, essa filmagem, posteriormente,
37 vai para o canal do YouTube da Secretaria de Meio Ambiente e estará acessível a quem quiser
38 assistir novamente. No QR Code dos crachás estarão disponíveis os materiais que foram
39 disponibilizados, que foram apresentados na quinta-feira pelos palestrantes, aqueles que nos
40 autorizaram a disponibilizar para todos. Também depois irão as propostas, irá também a
41 votação e também a nossa ata. Temos aqui hoje a nossa taquigrafia registrando *ipsis litteris*
42 este momento. Eu gostaria ainda de solicitar que ao final do evento, podem fazer em casa,
43 enfim, amanhã com tranquilidade, façam a avaliação do nosso evento, ele também está QR
44 Code, é um Google Forms, que para nós será muito importante receber o *feedback* dos
45 participantes naquilo que podemos melhorar, que talvez não tenha sido muito positivo ou visto
46 como positivo. E também aquilo que foi bom, que acharam bom para que a gente possa,
47 eventualmente, repetir e acertar melhor nas próximas conferências. Eu vou propor a
48 metodologia que nós vamos usar para este momento aqui, hoje de manhã. Nós temos aqui, e
49 agradeço muito ao trabalho dos nossos coordenadores, que também foram mediadores de
50 conferências na quinta-feira. Nós teremos, Então, a apresentação com a leitura das propostas
51 de cada grupo de trabalho. Daí nós vamos para passar à aprovação de cada uma das propostas
52 de cada grupo de trabalho. Elas estarão no telão, de modo que vocês também podem
53 acompanhar a redação. Nós vamos, então, eu vou perguntar se há alguma contrariedade
54 quanto à proposta e em seguida se há alguma proposta de alteração da redação da proposta,
55 no sentido de talvez melhorar ou de completar algo que possa ser importante, conforme o que
56 foi visto aqui por vocês. Para isso e considerando que temos muitas propostas e boas
57 propostas, segundo os coordenadores aqui já me disseram, já me adiantaram, nós vamos
58 limitar, até pelo tempo, vamos limitar a cinco pessoas se manifestarem por proposta dentro de
59 um minuto, a fim de que a gente não fique uma manhã inteira numa única proposta, porque
60 temos aí talvez umas 30, 40 propostas a serem reanalisadas. Então, é bem importante que a
61 gente possa ser bastante objetivo nesse momento, a fim de tornar mais eficiente também essa
62 votação. E no momento da votação é muito importante termos o nosso crachá, porque
63 levantando o crachá que fazemos a votação. Quem estiver a favor levanta o seu crachá, mas a
64 cada momento eu vou falando. Quem for falar no microfone é importante dizer o seu nome e a

65 entidade que está representando, porque nós temos aqui a nossa taquigrafia e também para que
66 esse fique registrado na filmagem. Então, peço esse cuidado também. Certo? Muito bem!
67 Todos de acordo em relação a esse mecanismo? Sim, pois não. Só um minuto, vai o microfone
68 para poder registrar. Diga seu nome e a entidade, por gentileza.

69 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** É só uma pergunta e uma
70 sugestão. Acho que deveria ser pensado um tempo, seja lá o tempo que for possível para que
71 tivéssemos manifestações além do que simplesmente a discussão da proposta.

72 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
73 **SMAMUS:** Sim. É possível alguma complementação, enfim, ou que seja, mas dentro desse
74 limite de cinco pessoas e um minuto, para que a gente possa avançar. Ok, não há problema,
75 porque eu sei que nem todos participaram de todos os grupos de trabalho, já que eles
76 ocorreram simultaneamente. Mas não podemos esquecer que as propostas que serão
77 apresentadas já foram consenso dentro do grupo. Então, já temos aí uma aprovação prévia,
78 parece que nos também dá certa segurança de que realmente tenha uma representatividade.
79 [Manifestação fora do microfone]. Sim. Mas assuntos correlatos, né, sem dúvida. Então, nós
80 vamos iniciar este momento. Tem mais alguém? Então, nós vamos iniciar e o primeiro grupo a
81 fazer a apresentação é o Grupo das Áreas de Risco. Temos aqui a geóloga representando o
82 Estado do Rio Grande do Sul, que muito nos deixou feliz com a presença de um ente
83 federativo aqui. Então, Thammy, está com a palavra.

84 **Thammy Iara Souza Zanette, Coordenadora do Grupo de Áreas de Risco:** Bom dia.
85 Desculpa minha voz, estou de “viroti” [Risos], porque eu tenho uma bebê pequena, a gente
86 dorme mal, né, e nos dois últimos dias conciliar o trabalho, também fui trabalhar e vim aqui no
87 evento e a bebê, enfim, foi meio pesado. E sábado e domingo é dia de descanso [Risos]. Bom,
88 eu fico muito feliz de participar deste evento, porque a gente trabalha no dia a dia, às vezes a
89 gente não se dá conta do nosso trabalho, da importância que é para a sociedade o nosso
90 trabalho. Eu vim representar as colegas, um grupo muito legal, composto de mulheres e que
91 são pessoas com bastante experiência e uma equipe multidisciplinar. Então, eu vou tentar ser o
92 mais breve possível aqui. Posso ler as propostas? Pode ter algum erro de português, porque foi
93 bem corrido ontem, a colega da Prefeitura nos ajudou a escrever. A gente leu, releu, mas
94 depois a gente pode arrumar. Então, a **PROPOSTA UM** fala sobre a integração dos dados, ou
95 seja, se a gente juntar todos os dados que a gente já tem de décadas, a gente tem muito dado e
96 como que a gente faz para compilar esses dados? Inclusive, até para contribuir com a Defesa

97 Civil no caso. Então, a gente tem que integrar esses dados e esses documentos que contemplou
98 as áreas de risco e fazer a divulgação, ampliar a visibilidade desses dados. Então, essa é uma
99 das propostas. Para a sociedade em geral: *Que a sociedade tenha acesso*; que tenha um acesso
100 livre a esses dados. Bom, **PROPOSTA DOIS: O fortalecimento dos espaços institucionais,**
101 **com incrementos das equipes técnicas.** É que essas equipes sejam contempladas pelo pessoal
102 que trabalha diretamente com a sociedade, pelos técnicos que trabalham com o problema do
103 risco, de identificação desses lotes no caso, enfim, contestando o meio ambiente. E junto ao
104 Poder Público Municipal que trata da temática da área de risco e que atua de forma integrada
105 com diversas secretarias e órgãos. **PROPOSTA TRÊS: Desenvolver um sistema de**
106 **monitoramento dessas áreas de riscos.** A gente tem áreas de risco alto, muito alto, baixo,
107 médio. Então, como que a gente monitora esse risco e também ontem a gente conversou sobre
108 a dinâmica da natureza, no caso, aqui eu vou falar um termo técnico para vocês. A
109 geomorfologia, o dia a dia, as coisas acontecem, a dinâmica das ocupações, é muito variável.
110 Então, seria essa questão do uso do solo. **PROPOSTA 4: Construir alternativas com os**
111 **moradores envolvidos.** Isso é muito importante, eles têm que entender o que está acontecendo
112 lá na casa deles, na comunidade. Então, tem que envolver os moradores e respeitar o aspecto
113 deles, porque eles já têm uma cultura do local. Normalmente essas famílias estão há 60 anos
114 nas comunidades, então, a gente tem que pensar no aspecto econômico do local, do entorno.
115 Então, assim, vou até falar um termo técnico aqui, as áreas de influência. **PROPOSTA 5:**
116 **Implementar políticas de educação ambiental específica para essas áreas de risco, que**
117 **sejam contínuas e permeiem entre as trocas de governo.** Então, educação ambiental
118 fundamental, ontem foi discutido, não só nas escolas, não só com as crianças, mas com os pais,
119 com os avós, com as pessoas que culturalmente estão no local, para que eles entendam onde
120 eles estão vivendo. Isso foi comentado pelo Professor Rualdo na palestra. **PROPOSTA 6:**
121 **Que a política de planejamento urbano inclua a gestão de riscos, ações de adaptação,**
122 **resiliência, utilizando como critério a dinâmica das bacias hidrográficas.** Também foi muito
123 comentado pelo Professor da PUC e as características de cada local. Então, quando a gente
124 fala “características”, por isso a equipe técnica multidisciplinar, porque são vários tipos de
125 características, físicas, biológicas, culturais, socioeconômicas. **PROPOSTA 7: Previsão de**
126 **destinação de recursos para um fundo específico, a fim de atender demandas das áreas de**
127 **riscos e ações que envolvam a prevenção de futuras ocupações irregulares.** Então, assim,
128 não seria só tratar o que já está acontecendo, mas prevenir para que isso continue

129 acontecendo, que avance, que novas áreas sejam ocupadas, áreas que não que não tem como
130 as pessoas estarem instaladas. Obrigada! [Aplausos].

131 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
132 **SMAMUS:** Muito bem. Parecem propostas bastante concisas e objetivas, extremamente
133 positivo. Então, quanto à primeira proposta, alguma contrariedade à aprovação dessa
134 proposta? Alguém gostaria de fazer alguma proposta de alteração da redação desta proposta
135 ou podemos aprová-la como ela está? Lucimar. A Lucimar esteve no grupo.

136 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Só para lembrar que antes das
137 propostas existe um texto que foi escrito e há o destaque de que o grupo entende que esses
138 problemas ocorrem, um dos problemas é por conta das desigualdades sociais. E também tem
139 outro destaque que cita as políticas públicas que devem ser integradas, política de
140 desenvolvimento urbano, política nacional de educação ambiental. Então, existe todo um
141 arcabouço já no Brasil que orienta essas ações. Portanto, quando a gente chega nas propostas
142 ele é “simplesmente” um momento em que vai ser implementado no Município. Mas esse texto
143 que precede é importante também conhecer. Obrigada!

144 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
145 **SMAMUS:** Perfeito! Todos os grupos fizeram um pequeno resumo das discussões e esses
146 resumos serão integrados no documento oficial. Antes das propostas aprovadas vem esse
147 resumo das discussões. Então, ele estará disponível para todos, porque acaba sendo uma
148 justificativa da existência daquelas propostas. Então, podemos colocar em votação? Temos
149 mais uma colocação.

150 **Roberto Luiz Dall’Agnol, Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre:** Bom dia.
151 Roberto, sou professor da ESPM e ex-aluno aqui da PUC, também representando o Clube de
152 Observadores de Aves de Porto Alegre. Eu vou fazer um comentário, eu acho que vale para os
153 três grupos. Eu ontem participei do grupo com a Patrícia e algo que depois um colega meu
154 comentou, que eu gostaria de trazer a todos, é que não houve nenhum confronto com o 5º
155 Seminário, por exemplo. Eu não sei se isso vai ser realizado em algum momento, para nós,
156 inclusive, termos base se nós avançamos, esquecemos algo muito importante. O plano de risco
157 foi um exemplo que o representante da Casa Civil deu aqui na palestra, quando ele comentou
158 que aumentou de 119 para 200. Então, alguma coisa, eventualmente, falhou no meio do
159 caminho, alguma coisa que não foi prevista ou que poderia ter sido prevista, quando o Plano
160 Diretor foi revisado no 5º Seminário. Então, talvez seja um ponto interessante para ser

161 avaliado, esse confronto contra o 5º Seminário que foi realizado, as propostas que surgiram
162 dele. Obrigado!

163 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

164 **SMAMUS:** Considerando que nós tivemos aí 10 anos entre a 5ª Conferência e a 6ª
165 Conferência, esse aspecto não foi contemplado na programação desta conferência. O Conselho
166 não pautou isso neste momento, mas isso pode ser, o Conselho pode propor fazer outro
167 momento, onde ele vai fazer a análise entre as propostas da 5ª e da 6ª. Não há problema
168 nenhum. Inclusive, pode ser uma demanda do Conselho de Meio Ambiente nesse sentido, que
169 vem através das entidades que têm assento no Conselho ou outras próximas. Então, aqui hoje
170 nós estamos trabalhando nesse formato das propostas, a partir do tema central e de tudo que
171 foi discutido. O senhor tem outra proposta a fazer? Não? Está bem! Obrigada. Então, mais
172 alguém? Podemos colocar em votação a primeira proposta? Ok! Então, os que estiverem de
173 acordo com a primeira proposta, por favor, levantem os seus crachás. Acredito que temos aqui
174 uma unanimidade. **PROPOSTA 01 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Obrigada!

175 Passamos à segunda proposta, que também está ali na tela e todos podem fazer a leitura para
176 lembrar. Alguma contrariedade quanto a esta proposta? Se alguém quer se inscrever também
177 para propor alguma alteração na redação da proposta ou podemos encaminhar para votação
178 como ela está. Podemos votar a segunda proposta? Então, também temos unanimidade.

179 **PROPOSTA 02 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Terceira proposta. Temos duas
180 inscrições.

181 **Renata Saffer, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

182 **SMAMUS:** Uma pergunta rápida. Todas as propostas são em relação ao poder público?

183 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

184 **SMAMUS:** Todas são propostas encaminhadas para subsidiar as políticas públicas sim.

185 **Renata Saffer, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

186 **SMAMUS:** Mas em relação à atuação municipal?

187 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

188 **SMAMUS:** Sim, que pode ser integrada, a proposta, como temos aqui, integrar com os outros
189 entes federais e até outros órgãos, outros entes federados e até outros órgãos.

190 **Renata Saffer, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

191 **SMAMUS:** Eu não sei se seria interessante dizer que esse sistema de monitoramento quem
192 deveria atuar, que secretarias ou que áreas.

193 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
194 **SMAMUS:** Isso pode ser a definição do próprio programa, me parece, né. Ok?

195 **Thammy Iara Souza Zanette, Coordenadora do Grupo de Áreas de Risco:** Até concordo
196 com a dúvida da colega. Bom, isso é uma proposta. Então, teria que ser pensado como
197 desenvolver ainda, qual a metodologia usar. Primeiramente, é uma proposta.

198 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
199 **SMAMUS:** Perfeito! Então, um segundo momento.

200 **Carlos Lisboa, PROCEMPA:** Bom dia. Eu estava no grupo da Patrícia ontem, do Plano
201 Diretor. Nós vemos que a tecnologia tem um papel muito bom nessa questão, com o passar do
202 tempo a gente vê que a tecnologia é associativa e ela pode contribuir. Nessa questão do
203 monitoramento de áreas de risco, nós falamos muito lá sobre sensoriamento geral da cidade,
204 vários aspectos que podem contribuir com um banco de dados, que serve para ações pontuais
205 de emissão crítica, inclusive, para mitigação de riscos, mas serve para o futuro para que a
206 gente possa antecipar. Então, nós temos um centro de comando da cidade, que é o CEIC, ele
207 foi proposto para que a gente tenha a nossa observação em tempo real do que está
208 acontecendo na cidade. Eu entendo que a gente possa, inclusive, pensar na tecnologia
209 associada à Proposta 03, para que ela em tempo real nos traga informações para que as
210 equipes de trabalho possam antecipar ações. Então, não só para gerar dados, vai aparecer isso
211 lá no Plano Diretor, numa proposta, mas mais ou menos o que ela já falou também aqui, o que
212 a colega falou aqui. Precisa de uma área e que essa área tenha pessoal especializado e
213 monitorando em tempo real, em 24 horas por dia o que está acontecendo, para antecipar algo
214 que possa ser de grande preocupação. Essa é a ideia. Alterar talvez, a gente fazer uma pequena
215 alteração para começar a utilizar a tecnologia de maneira mais massiva.

216 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
217 **SMAMUS:** Então, a proposta seria incluir na redação o uso de tecnologia. Perfeito!

218 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Eu acho que ouvindo você
219 falando e lembrando da conversa de ontem, que a maioria das participantes do GT são
220 vinculadas ao poder público, talvez criar um sistema de formação, de circulação da informação
221 dentro do próprio poder público para que cada técnico não se sinta sozinho ali sem saber o que
222 fazer de uma situação que chega para ele. Então, talvez, não sei, eu estou falando porque não
223 sou do poder público, mas talvez algum sistema de formação em todas as áreas, principalmente
224 das políticas públicas. Se discutiu bastante a questão de que tradicionalmente se olha para a

225 área de risco, considerando o espaço físico, mas a questão das comunidades, as faltas de
226 alternativas para atender a população que está naquela situação e entender porque elas estão
227 naquela situação, é uma caixa-preta, não se tem uma alternativa. Certo? Quer dizer, existem as
228 políticas públicas, que a gente sabe, as políticas de moradia, etc., mas do ponto de vista do
229 técnico ter uma alternativa no momento em que ele se depara com uma situação. Parece que aí
230 está a dificuldade. Então, talvez a questão de formação, um sistema de formação.

231 **Maximiliano, cidadão:** Me ocorre que esse sistema de monitoramento precisa estar integrado
232 com o sistema de defesa civil.

233 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
234 **SMAMUS:** Exato, o nacional.

235 **Maximiliano, cidadão:** Isso foi considerado?

236 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
237 **SMAMUS:** Não, eu acho que temos que considerar na proposta. Era isso que eu ia propor.
238 Eu até abri a lei aqui para a gente verificar, mas acho que essa é uma proposta no sentido de
239 completar esta Proposta 03. Então, o uso de tecnologia e integrado com o Sistema Estadual e
240 Federal de Defesa Civil. Com a capacitação técnica dos servidores. Nós temos aqui uma
241 redatora que vai fazendo a proposta, a alteração já no telão, de modo que a gente possa já
242 fazer a aprovação com a redação final. Não adianta ter sistemas se nós não temos as
243 capacitações técnicas necessárias.

244 **Tânia Regina Quintana Rodrigues, Coordenação de Gestão e Monitoramento Urbano –**
245 **CGMU/SMAMUS:** É óbvio que eu traria, lá no nosso grupo a gente trouxe essa necessidade.
246 E eu vou lembrar aqui todos, e o nosso Secretário Germano, ele que sempre diz para a gente:
247 “Tem que amarrar as pontas”. Vamos amarrar as pontas, é isso que a gente nota. Lá dentro do
248 nosso grupo a gente viu que tem vários projetos, vários estudos de todo o território, isso nós
249 temos, vários dados, mas os dados estão da forma que a gente sabe como estão. Teria que
250 consolidar um grupo que vá pensar e vá desenvolver. Eu não veria diferente de que quando eu
251 crio um sistema de monitoramento, a tecnologia já vem de arrasto, não tem como hoje a gente
252 fugir disso. A tecnologia vem, porque ela vem a nos facilitar, vem para ficar, prospectando,
253 porque é muito mais importante correr atrás do prejuízo nessas situações que são muito
254 críticas e ela vai-nos trazer, vai-nos mostrar quais são as ações pautadas pela lei nossa, Plano
255 Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, como que nós vamos introduzir isso para
256 prospectar. O que as áreas que estão vulneráveis estão dizendo assim: “Venham e me

257 ocupem”; não só com baixa renda, mas nós temos ocupações também, outros tipos de
258 ocupações, né? As colegas que me corrijam. Então, isso é muito importante, por isso que a
259 gente pautou nesse sistema, um observatório. Entendeu? O observatório tem que estar focado
260 nessas ações.

261 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
262 **SMAMUS:** Certo, muito obrigada. Então, temos a proposta ali. A Doutora Karen vai ler para
263 nós vermos como ficou.

264 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
265 **Mobilidade Urbana:** Bom dia. **PROPOSTA 03 (Alteração):** *Desenvolver um sistema de*
266 *monitoramento de áreas de risco, com a integração do Sistema Federal e Estadual de*
267 *Defesa Civil e capacitação técnica de servidores, bem como incentivar o uso de tecnologias,*
268 *levando em consideração a dinâmica dos processos naturais, antrópicos e uso do solo.*

269 **Maximiliano, Cidadão:** Eu posso sugerir uma alteração do texto?

270 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
271 **SMAMUS:** Sim.

272 **Maximiliano, Cidadão:** Desenvolver um sistema de monitoramento de áreas de risco integrado
273 ao Sistema Federal.

274 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
275 **SMAMUS:** Integrado? Só alterar uma palavra ali?

276 **Maximiliano, Cidadão:** Isso. “Integrado ao”.

277 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

278 **SMAMUS:** Perfeito! Podemos votar? Então... Muito bem. Aprovado, então, por
279 unanimidade. **PROPOSTA 03 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Proposta 04. Alguma
280 contrariedade? Alguma sugestão de alteração? Maximiliano.

281 **Maximiliano, Cidadão:** Houve discussão sobre sucessão nessas áreas de risco?

282 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
283 **SMAMUS:** Sim.

284 **Maximiliano, Cidadão:** Então, foi considerado. Dentro das alternativas construir alternativas
285 e tal. É muito importante que não haja sucessão nessas áreas de risco. É só isso.

286 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

287 **SMAMUS:** Perfeito! Mais alguma consideração em relação à Proposta 04 do grupo de áreas
288 de risco? Podemos votar? Novamente temos a aprovação. **PROPOSTA 04 APROVADA**

289 **POR UNANIMIDADE.** Proposta 05, alguém tem alguma consideração? Quer fazer alguma
290 sugestão de alteração na redação? Lucimar.

291 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Apesar da gente saber que isso
292 está lá no texto, que precede, me parece que seria interessante, não sei o que a plenária vai
293 achar, a gente colocar... Esse caso ontem, por acaso, tinha a lei da Política Nacional de
294 Educação Ambiental. Então, talvez só complementar que sejam contínuas e permeiem
295 governos, implementando a Política Nacional de Educação Ambiental, que ali tem todo o
296 regramento de como tem que acontecer.

297 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
298 **SMAMUS:** Perfeito! Parece pertinente, se todos concordarem podemos. E, na verdade, é
299 importante dizer que o tema da educação ambiental apareceu em todos os grupos de trabalho
300 ontem, porque é um tema transversal, a gente sabe. E o Município tem também a obrigação de
301 fazer o Plano Municipal de Educação Ambiental, isso está, inclusive, dentro da competência do
302 Conselho de Meio Ambiente, que já puxou para si o estudo disso e o encaminhamento disso.
303 Então, nós teremos em breve também na cidade o Plano Municipal de Educação Ambiental.
304 Temos o comitê gestor criado, enfim, para isso. Então, esse tema está totalmente relacionado
305 aqui e com todas as áreas e nós também vamos implementar. Então, acho que podemos ali
306 incluir em todas as esferas, uma integração em todas as esferas, Municipal Estadual e Nacional.

307 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
308 **Energético:** Bom dia. Eu só acrescentaria educação ambiental e sustentabilidade, porque
309 senão a gente fica pautado só no ambiental e o ambiental faz parte da sustentabilidade, mas a
310 sustentabilidade é muito mais ampla.

311 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
312 **SMAMUS:** Perfeito! Acho que é uma palavra importante também.

313 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
314 **Aproveitamento Energético:** Nós discutimos ontem no nosso grupo. Plano Municipal de
315 Educação em Sustentabilidade, em sustentabilidade a gente fala dos três eixos básicos, são
316 quatro botando o cultural. Então, o ambiental, o social, o econômico e o cultural. Vale a gente
317 estar ampliando, porque senão fica muito... E na questão da SMAMUS, na questão... Como é
318 aquele termo que tu usaste ontem, Cássia? E a gente passa a ser os “biodesagráveis” [Risos].
319 Aprendi esse termo ontem.

320 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
321 **SMAMUS:** Muito bem. Então, vamos lá na redação. Temos ali.

322 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
323 **Mobilidade Urbana: PROPOSTA 05: *Implementar políticas de educação ambiental e de***
324 ***sustentabilidade específicas para áreas de risco, que sejam contínuas e permeiem governos,***
325 ***implementando a política nacional ambiental.***

326 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
327 **SMAMUS:** então, nós temos que incluir a expressão “educação em sustentabilidade”, cortar o
328 “ambiental”.

329 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
330 **Aproveitamento Energético:** Doutora Ângela, assim, uma das coisas que apareceu ontem no
331 nosso eixo, que foi resíduos, é a padronização da nomenclatura. Então, é legal se a gente puder
332 já aqui...

333 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
334 **SMAMUS:** Padronizar aqui. E no nacional tem que colocar “o municipal e estadual” juntos,
335 porque o Estado do Rio Grande do Sul já tem plano de educação ambiental, em nível nacional
336 também. Falta o nosso, que será encaminhado este ano possivelmente. Então, vamos ver se
337 ficou boa a redação? Isso dá um pouco de trabalho, mas é assim que nós vamos chegar a um
338 consenso e um trabalho de qualidade aqui hoje.

339 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
340 **Mobilidade Urbana: PROPOSTA 05 (Alteração): *Implementar políticas de educação***
341 ***ambiental em sustentabilidade específicas para áreas de risco, que sejam contínuas e***
342 ***permeiem governos, complementando as políticas Nacional, Estadual e Municipal de***
343 ***matéria ambiental.***

344 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
345 **SMAMUS:** Mais alguma sugestão nesse ponto? [Manifestação fora do microfone]. É, eu achei
346 que ficou engraçado aquele final. Tirou. Perfeito! Muito bom. Então, podemos votar?
347 Aprovado. **PROPOSTA 05 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Próxima proposta, a
348 Proposta 06. Diz respeito às políticas observarem a capacidade de resiliência, a cultura da
349 comunidade que está nas áreas de risco. Isso veio muito forte no grupo ontem, na percepção
350 especialmente dos técnicos, como a Thammy, por exemplo. Alguma contrariedade? Alguma
351 sugestão de alteração nesta Proposta 06? Guilherme.

352 **Guilherme, Comissão de Parcelamento do Solo – SMAMUS:** Eu só acho que ali onde diz
353 “incluir a gestão de risco”, eu acho que poderia complementar “e de proteção contra cheias”.
354 A gente tem muitos lugares alagadiços em Porto Alegre e que hoje têm regime urbanístico,
355 mas a gente não consegue ocupar porque não tem a proteção dessas áreas. Então, a gente tem
356 o regime urbanístico, mas ao mesmo tempo é vedado, porque ele não tem um sistema de
357 proteção contra cheias. Então, por mais que seja uma área de risco, acho que é importante
358 colocar gestão de riscos e proteção contra cheias.

359 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
360 **SMAMUS:** Perfeito! Até porque este talvez seja um dos riscos mais evidentes na cidade.

361 **Thammy Iara Souza Zanette, Coordenadora do Grupo de Áreas de Risco:** Vou
362 complementar aqui. A questão das áreas alagadiças, das comunidades que pelo menos o
363 Governo do Estado trabalha, é 70% o problema. Por quê? Por causa da questão do
364 escoamento superficial da falta às vezes de drenagem pluvial, muitas vezes tem a drenagem, só
365 que ela não tem mais capacidade, tem muito resíduo nas comunidades que acabam entupindo.
366 A gente já conhece a questão da boca de lobo. E assim, 60 a 70% não é bloco de rocha, tem
367 muita erosão, mas na as casas estão num nível muito baixo, abaixo do nível da rua
368 normalmente. E a chuva fica contida, tem marcas nas residências das pessoas.

369 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Totalmente muito bem lembrado
370 nessa questão e a gente tem que pensar, já que estamos discutindo junto com o Plano Diretor e
371 etc., a questão da impermeabilização. O que aconteceu na Borges de Medeiros asfaltando
372 aquele trecho que era paralelepípedo, aquilo não poderia acontecer, o governo jamais poderia
373 ter autorizado aquilo. E essa questão das enchentes não é só em áreas onde tem pessoas
374 pobres morando. Quem conhece o Menino Deus, quem tem uma casa mais antiga no Menino
375 Deus, na Azenha, que sabe que quando chove os quintais ficam cheios de água porque não
376 impermeabiliza mais nada, sabe que o problema não é gravíssimo. E isso tem que ser entendido
377 a partir do ciclo hidrológico na cidade. Então, evidente que cada item desses a gente não tem
378 como aprofundar tecnicamente, mas a questão do ciclo hidrológico na cidade é básico para
379 entender todo o fluxo da água que vai ocorrer ali. Obrigada!

380 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
381 **SMAMUS:** De fato, tivemos essa aula lá com o Professor Rualdo, na quinta-feira. Então, ele
382 expos bem isso e acho que foi bem lembrado de nós colocarmos esse complemento nesta
383 Proposta 06.

384 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
385 **Energético:** Eu só queria trazer um pouquinho da palestra do Professor Rualdo. É uma
386 sugestão de como aproximar essa resiliência, aproximar a questão que nem ele trouxe com
387 ações simples numa casa, de poder com que a casa não se perca com a chuva, com resíduo.
388 Então, trazer uma aproximação daqui a pouco das próprias universidades para a gente estar
389 trabalhando. Como colocar isso na proposta eu queria...

390 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
391 **SMAMUS:** É, eu acho que aí a gente já parte para uma ação e nesse sentido é um
392 detalhamento da proposta, que é o como fazer. Eu acho que o mais importante é dizer:
393 “Precisamos olhar este ponto”. Então, me parece que daí o como fazer, isso é uma coisa que a
394 gente pode detalhar depois, quando a política vai ser implementada.

395 **Carmem, agrônoma ambientalista:** Bom dia. Eu sou a Carmen, eu sou agrônoma
396 ambientalista, sou profissional autônoma, especializada em recuperação de áreas degradadas.
397 Eu só acho que nesta Proposta 06 provavelmente está previsto e foi considerado no texto, mas
398 acho que é uma palavra que o pessoal da Defesa Civil levantou a questão da prevenção. Então,
399 a gente tem que colocar ali “prevenção e gestão de riscos”. Acho que isso é fundamental.

400 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
401 **SMAMUS:** Perfeito! Acho uma boa sugestão sim, se todos concordam, se o plenário
402 concorda incluiremos ali “prevenção e gestão de risco”. Mais alguma consideração para a
403 Proposta 06? Podemos votar? Muito bem. Aprovada novamente. **PROPOSTA 06**
404 **APROVADA POR UNANIMIDADE.** Próxima proposta é a Proposta 07. Max? Posso te
405 chamar de Max?

406 **Maximiliano, Cidadão:** Claro. Economia sempre. [Risos]. Em relação aos recursos para o
407 fundo, eu tenho uma dúvida quanto a essa questão, porque há poucos dias atrás foram extintos
408 10 fundos no Município e entre esses fundos o Fundo dos Catadores de Recicláveis. Isso não
409 teve uma explicação plausível até agora, a gente sabe que esses fundos vão fazer parte de um
410 caixa único do governo. Então, antes dessa proposta, eu acho que está integrado até com uma
411 questão aqui que é muito importante, ali em uma das propostas se fala em ações que permeiem
412 governos. Eu acho que tudo que vai ser discutido aqui, não só a questão das áreas de risco,
413 elas devem fazer parte de planos municipais perenes, ou seja, permeando governos. Não
414 adianta nada se criar um fundo que o próximo governo vai extinguir, criar planos que o
415 próximo governo vai extinguir. [Manifestação fora do microfone]. Exatamente, um desvio.

416 Então, assim, e uma coisa mais importante ainda, criados esses planos municipais perenes ou
417 que permeiem governos, todos eles, tudo que a gente vai discutir, resíduos e tudo mais, com
418 cláusula que impeça o retrocesso. Tu podes modificar uma lei, claro que ela é dinâmica, as
419 coisas são dinâmicas, tu altera em função desse dinamismo, mas como uma cláusula que
420 impeça ou retrocesso, ou seja, menos que isso não. É uma sugestão.

421 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Concordo com Max. E de novo,
422 quando a gente falou sobre a questão dos fundos a gente falou que isso está previsto em várias
423 legislações. Talvez a gente incluir aí nessa Proposta 07 alguma expressão que remeta ao
424 fortalecimento dos fundos e o resgate de todos os fundos, porque área de risco, como a gente
425 falou, não afeta só a questão física. Então, vai desde à política habitacional, várias outras
426 políticas. Então, a gente coloca alguma expressão ali que resgate a importância, que esse fundo
427 tenha alguma segurança jurídica, alguma forma que seja permanente, que transcenda, que seja
428 uma ação de governo, aliás, uma ação de estado e não de governo.

429 **Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
430 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu ia propor talvez alguma modificação um pouco mais
431 significativa, mas em vez de fundo específico, talvez um programa, porque o programa pode
432 ser implementado, independente de haver um fundo ou não. [Manifestação fora do microfone].
433 Eu sei, mas podem ter fundos dentro do programa ou um programa com um fundo.

434 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
435 **SMAMUS:** Mais alguma colocação? Ninguém mais? Bem, só queria dizer o seguinte, quanto
436 à informação de que os fundos foram extintos, não foram ainda. Há um projeto de lei na
437 Câmara de Vereadores, porque esses fundos foram todos criados por lei, só podem ser
438 extintos por lei. Há um projeto de lei tramitando para a extinção de alguns fundos. Então,
439 ainda não foram extintos, vai depender do que o legislativo disser. Segundo lugar, quanto ao
440 Fundo dos Recicladores eu vou lhe dar uma informação que talvez o senhor não saiba. Essa
441 matéria está migrando de secretaria, ela vai sair do DMLU e vai para a Secretaria de
442 Desenvolvimento Social. Então, não é que o Fundo de Recicladores vai desaparecer, se ele for
443 extinto por esse projeto de lei, certamente, será criado lá na secretaria de competência hoje,
444 que está à frente o Secretário Léo Voight. Eu posso lhe dar essa informação porque eu faço
445 parte do grupo de trabalho que está à frente da regularização das unidades de triagem de Porto
446 Alegre. Então, essa é uma informação que eu gostaria de deixar registrada aqui.

447 **Maximiliano, Cidadão:** Certo. E eu gostaria de dizer que essa informação que eu tive foi de
448 uma notícia que não foi negada. Eu só falei especificamente do Fundo dos Catadores de
449 Recicláveis, mas foram 10 fundos extintos, isso não foi negado pelo Executivo Municipal.

450 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
451 **SMAMUS:** Tanto que tem o projeto de lei como eu lhe disse.

452 **Maximiliano, Cidadão:** E ali, uma questão de redação, eu mudaria, ao invés de “em atenção
453 com obediência ao princípio da vedação do retrocesso”. “Em atenção” é uma coisa que sugere.
454 Então, “com obediência ao princípio da vedação do retrocesso” é uma coisa mais incisiva.

455 **Ariane, Bióloga:** Olá! Meu nome é Ariane, eu sou bióloga e não represento nenhuma
456 instituição. Eu gostaria de salientar algumas questões em relação a fundos. Eu gostaria de
457 perguntar, primeiro lugar, o plano, se ele tem algum aspecto legal, no sentido de no momento
458 que a gente estipula que a Prefeitura precisa ter um fundo, se isso no aspecto legal precisa ser
459 cumprido. Vamos dizer assim, ela precisa criar esse fundo necessariamente. Não? É, isso que
460 eu imaginei. Então, isso legalmente não tem valor, que foi o que eu imaginei. Quando a gente
461 pensa em fundo é recurso, isso tem que sair de algum lugar e não é simples assim. Não é fácil
462 tirar um recurso. Lógico que a gente entende que é simples, mas existem várias questões
463 burocráticas, não é tão simples assim. Então, assim, o fundo pode vir do Estado e também
464 pode vir de uma área federal. Então, o que a gente precisaria nessa hora é do Ministério
465 Público, do Ministério Público apoiar a criação desse fundo, de ajudar que realmente tivesse
466 um fundo para que a gente tivesse a garantia por lei que existisse a criação desse fundo para
467 atender a demanda dessa questão das áreas de risco. Não adianta a gente ficar discutindo se
468 por lei isso não vale. Vocês entenderam o que eu quero dizer? Por lei isso não vai valer, é só
469 uma ideia, mas por lei não vai valer. Entendeu o que eu quero dizer? Obrigada!

470 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
471 **SMAMUS:** Fechamos as inscrições. Em primeiro lugar, dizer que isso aqui são propostas para
472 subsidiar as políticas, que depois política se coloca em lei, é assim que funciona. Então, vai ser
473 acatado, não vai ser acatado, imediatamente ou daqui um ano. A gente está pensando de
474 tempos em tempos. Então, eu acho que isso fica claro. Com relação a fundo para áreas de
475 risco, o que é importante a gente também pontuar? A lei da Defesa Civil e do Plano Nacional
476 de Defesa Civil, que é a 12.340 eu acho, ela prevê que em nível nacional nós temos fundo, em
477 nível estadual tem fundo e em nível municipal também. Isso não é algo que fica dentro da
478 Secretaria de Meio Ambiente. Esse fundo está lá na Defesa Civil, que é justamente para a

479 prevenção, gestão, resposta da questão das áreas de risco. Então, a gestão das áreas de risco
480 não é de competência da Secretaria de Meio Ambiente. Então, não é a Secretaria que vai criar
481 esse fundo, isso também precisa ficar claro. Eu entendo que é importante ter o recurso, mas ele
482 está lá no ente, no órgão de competência, assim como tem o Fundo de Habitação que essas
483 situações, tem o Fundo de Meio Ambiente para recompor o meio ambiente que estiver
484 degradado e precisa ser recomposto, nesses casos Então, me parece que a gente, em princípio,
485 está trazendo uma proposta para o Município, em termos amplos, que não vai afetar,
486 necessariamente, diretamente, a Secretaria de Meio Ambiente, porque nem seria nossa a
487 competência a gerência das áreas de risco, ela é lá da Defesa Civil. E o Fundo da Defesa Civil
488 certamente já existe, eu não sei, mas eu acredito que já existe, senão como é que a Defesa Civil
489 faria tudo que ela faz nesse sentido. Então, me parece que até não seria o caso de implementar
490 o fundo, eu acho que talvez a gente possa...

491 **Thammy Iara Souza Zanette, Coordenadora do Grupo de Áreas de Risco:** Talvez tenha
492 que fazer um programa de criação de recursos para isso.

493 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
494 **SMAMUS:** Mas é destinação aqui que está falando. A previsão de destinação de recursos
495 certamente existe. Então, eu acho que aqui é a gente alterar um pouco o sentido. Não está
496 bem.

497 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Talvez só para esclarecer a
498 situação em que se chegou nessa redação. Por exemplo, casas de emergência não existem
499 Porto Alegre.

500 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
501 **SMAMUS:** Não, desculpa, mas o Coronel falou aqui naquele dia, que sim, que eles estão
502 criando esses modelos e que isso tem já acontecido.

503 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Só um minutinho, isso é
504 declaração na plenária do OP sobre habitação. Então, talvez esse fluxo de informações dentro
505 do próprio governo tem que circular para saber. O que se colocou ontem na nossa conversa?
506 Que não existe alternativa. O que vai fazer com aquela população que está na área de risco?
507 Eu faço uma regularização do grupo que está no entorno da área de risco e na área de risco
508 não tem o recurso para fazer nada. Então, talvez o poder público tenha que ter esse fluxo de
509 informações para dar alternativa. Eu estou falando da plenária do OP porque a minha área de

510 pesquisa é fazer isso e eu acompanhei todas as plenárias. Então, isso apareceu lá também.
511 Obrigada.

512 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
513 **SMAMUS:** Porque me parece que o fundo existe, tem as destinações. O que eu penso aqui,
514 que talvez seja a questão da gestão, que a gente já falou anteriormente. Não sei, eu penso que
515 essa Proposta 07, particularmente, penso ela um pouco complicado, eu não concordo com ela
516 nesse sentido como está colocada.

517 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
518 **SMAMUS:** Bom dia, gente. Exatamente, ações em área de risco, quem está em área de risco
519 não deveria estar lá, a gente também tem que ser bem franco, bem honesto aqui. Por mais que
520 faça uma ação lá não vai conseguir fazer uma ação suficiente para minimizar algum dano,
521 porque é uma área às vezes na beira de um precipício, alguma coisa assim, que pode vir uma
522 chuva torrencial, qualquer coisa assim que fuja do controle e, enfim, aconteça ali um desastre.
523 Há questões também de ações futuras, por vezes até uma simples fiscalização já resolveria a
524 questão de ocupações futuras em área de risco. Então, acho que talvez a gente poderia
525 repensar essa proposta também, a gente tem que pensar também, a gente tem que ter uma linha
526 de raciocínio que a gente consiga fazer uma ação exequível. Não vamos fugir muito da casinha,
527 para não criar um problema para a gente.

528 **Bárbara, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu
529 só gostaria de fazer uma observação, caso a redação seja mantida, a proposta seja mantida ou
530 não, que por se tratar de um princípio e não de uma norma, não cabe utilizar a obediência. Nós
531 teríamos que utilizar observando o princípio da vedação ao retrocesso. E até porque aqui não é
532 o fórum para nós criarmos obediência ou não. É isso que eu gostaria de deixar registrado.

533 **Ney, Associação do Bairro Menino Deus – ASSMED:** Bom dia. Eu me chamo Ney, eu sou
534 da Associação do Bairro Menino Deus – ASSMED. Eu não tenho nenhuma alteração para
535 fazer ali, mas eu puxei aqui no Doutor Google sobre fundo e encontrei aqui, em São Paulo,
536 que eles tem o FEMA, que é o Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento
537 Sustentável, destina-se a apoiar os projetos que visem o uso sustentável de recursos naturais,
538 manutenção e melhoria, recuperação da qualidade ambiental, pesquisa, atividades ambientais
539 de controle e fiscalização e defesa do meio ambiente: “A Secretaria do Verde e Meio Ambiente
540 e o Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável estruturam o órgão
541 local do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA no Município de São Paulo”.

542 Então, existe um órgão federal aqui, pelo que estou vendo, que coordena todas essas verbas
543 para esses fundos. Anteriormente eu tinha lido aqui que tinha sido destinado R\$ 157 milhões,
544 dos quais só R\$ 23 milhões chegaram aos municípios. Como eu não tenho maiores detalhes,
545 seria interessante fazer uma análise financeira, do financeiro da Prefeitura, junto ao financeiro
546 para ver o que eles podem falar sobre isso, porque eu acho que é uma verba que já deve estar
547 dentro do orçamento, normalmente. Como eu vi que estamos tratando aqui de uma coisa mais
548 perene, seria um projeto de estado e não de governo, o que nós lamentamos em outras áreas,
549 educacionais e tal, que não são observadas. Era isso, obrigado.

550 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
551 **SMAMUS:** Obrigada. Na verdade, esse fundo que o senhor leu é o Fundo Estadual do Estado
552 de São Paulo para os municípios de São Paulo, no Estado de São Paulo. Nós aqui temos
553 também o Fundo Municipal de Meio Ambiente, tem um Fundo Estadual de Meio Ambiente
554 também, da mesma forma. [Manifestação fora do microfone]. Não tem fundo, ele é... Do qual
555 integram os órgãos ambientais, inclusive. Bem, mas vamos retomar, porque nós temos muitas
556 propostas e já são 10:35. Nós não vamos terminar no horário e ficará cansativo para todos.
557 Nós precisamos tornar mais efetivo. Desculpa de ter que cortar, mas nós precisamos tornar
558 mais efetivo, porque do contrário... Estamos a recém na Proposta 07 do primeiro grupo. Deve
559 ter mais muitas propostas. Então, nós precisamos votar essa proposta. Tendo em mente que o
560 fundo para áreas de risco existe dentro da Defesa Civil, porque o Município nem faria parte do
561 Sistema Nacional de Defesa Civil se não tivesse fundo para isso. Isso está na lei federal. Então,
562 nós vamos seguir em frente. Já passamos demais das inscrições e precisamos seguir. Esse é um
563 papel chato aqui da mesa, mas precisamos seguir. Então, em relação a essa primeira, ela está
564 redigida dessa forma, foi aprovada no grupo de trabalho. Então, colocamos aqui em votação,
565 quem estiver a favor levante seu crachá, por favor. Quem concorda com a proposta levanta o
566 crachá. [Contagem de votos]. Temos 24 votos favoráveis. Todos assinaram a lista de
567 chamada? É importante que todos tenham assinado a lista de presenças.

568 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
569 **SMAMUS:** A gente pode confirmar agora, quem quiser votar “não” só levanta a mão para a
570 gente contar.

571 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
572 **SMAMUS:** Quantos não? [Contagem de votos]. Temos 15 votos contrários. Então, está
573 aprovada por 24 votos favoráveis e 15 votos contrários. **PROPOSTA 07 APROVADA.**

574 [Manifestação fora do microfone]. Então, são 14 votos. Também é cidadão. Eu agradeço ao
575 Grupo de Áreas de Risco. Vamos para o próximo, que é do Transporte e Mobilidade Urbana.

576 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**

577 **Mobilidade Urbana:** Bom dia. Nós vamos mudar um pouquinho para sermos mais efetivos e

578 ficar fresco na mente cada proposta. Bom, bom dia a todos e todas, eu sou a Karen Machado,

579 eu represento a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio Grande do Sul, na Câmara

580 Técnica de Legislação do COMAM. O nosso trabalho do Grupo de transporte e Mobilidade,

581 tivemos um grupo bem diverso, que foi muito bom. Nós temos também na nossa ata um

582 considerando, não um considerando, mas tópicos que foram preocupações que foram trazidas

583 por todos do grupo, cada pessoa pode se manifestar sobre suas preocupações e suas

584 propostas. E nós vamos mudar um pouquinho a dinâmica para sermos mais efetivos. Eu vou

585 ler a proposta e a gente já parte para o debate e a votação, pela proposta da Doutora Ângela.

586 Então, a nossa **PRIMEIRA PROPOSTA** é: *A transição da frota de transporte coletivo para*

587 *biogás-metano, elétrico ou hidrogênio verde. A ideia de mudança gradual do combustível,*

588 *transformando os motores dos veículos por um custo que deverá ser orçado. Além disso,*

589 *planejar operar em grandes frotas, mas necessário um estudo para custos de manutenção*

590 *dos veículos e pensar em adaptações às novas tecnologias.* A ideia aqui é uma adaptação e

591 também pensar na nossa transição, considerando que a tecnologia, os novos modos de

592 transporte estão avançando, mas que nós consigamos nos adaptar, mas a nos adaptar de uma

593 maneira responsável e possível. A gente sempre pautou em todas as propostas em pensar no

594 que é possível, certo que temos aqui o ideal que nós queremos chegar, mas também pensando

595 na possibilidade de chegar lá. Então, por isso a gente pensou nessa mudança gradual.

596 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

597 **SMAMUS:** Então, primeira proposta, a leitura pode ser feita acompanhada no telão. Temos

598 alguma contrariedade a esta proposta? Temos alguma sugestão de alteração da redação da

599 proposta ou de complementação da proposta? Temos uma inscrição ali.

600 **Carmem, agrônoma ambientalista:** Bom dia. Eu só queria ver se seria possível colocar na

601 redação que a população se não fosse a maior incidência de prejuízo em relação aos custos,

602 que de alguma forma a contrapartida é a maior força e recaísse sobre os órgãos públicos ou a

603 iniciativa privada e não o cidadão. Porque, normalmente, quem acaba arcando com esses tipos

604 de mudanças de frota, enfim, é aumento na passagem imediata. Ter algum tipo de garantia

605 nesse sentido.

606 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
607 **SMAMUS:** Respeitando a modicidade tarifária, que é princípio dos serviços públicos. Pode
608 ser? Fica mais adequado “modicidade tarifária”.

609 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
610 **Mobilidade Urbana:** Eu até vou adicionar que nós temos uma proposta específica sobre a
611 fonte de financiamento, de investimento, mas sim, também concordo com essa adição.

612 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
613 **Energético:** Pensando aqui, porque o transporte público pelo inventário é o maior
614 contribuidor para a nossa crise climática aqui em Porto Alegre. É uma situação diferenciada do
615 Brasil, porque o Brasil é o desmatamento, aqui em Porto Alegre a gente tem essa
616 especificidade. Se possível, Doutora Ângela, adicionar a questão da frota da coleta do resíduo,
617 porque hoje a gente tem processos licitatórios que pedem pela sustentabilidade, mas aí para a
618 compra de um caminhão, tu não pode comprar um caminhão que é... Tem que ser a diesel, tem
619 que ser antigo. Então, como que a gente poderia adicionar daqui a pouco alguma proposta
620 nesse sentido da mobilidade? Se a gente incluiria nesta proposta ou daqui a pouco uma
621 proposta extra?

622 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
623 **SMAMUS:** Eu sugiro uma proposta talvez extra, se em nenhuma outra isso estiver
624 contemplado, aí tu podes fazer até uma redação prévia.

625 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
626 **Mobilidade Urbana:** Nós temos uma proposta de revisão de linha e da frota também. Não
627 específico da coleta, é geral.

628 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
629 **Energético:** Até porque são 1.600 viagens que a gente faz até Minas do Leão, com caminhão
630 a diesel, antigo.

631 [Manifestação fora do microfone].

632 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
633 **SMAMUS:** Nós vamos chegar lá e aí a gente vê essa questão. Muito bem, mais alguma
634 questão em relação a esta Proposta 01? Ok, podemos votar? Concordância? Aprovado.

635 **PROPOSTA 01 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Segue.

636 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
637 **Mobilidade Urbana: PROPOSTA 02: Revisão das linhas, percurso, ônibus, micro-ônibus,**

638 *frotas, tamanho e frequência ou periodicidade*. Nós também pontuamos a utilização dessa
639 terminologia, das duas terminologias... *Da rede de transporte coletiva da cidade. Integração*
640 *das linhas, inclusive, da região metropolitana*. Aí a nossa colega trouxe o termo técnico:
641 troncalização das linhas metropolitanas. Era uma preocupação da forma de integração, de onde
642 ela chegar e não conseguir integrar quem vem da região metropolitana, de uma maneira mais
643 eficiente, sem grandes percursos, que geram grandes emissões.

644 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
645 **SMAMUS:** Temos ali uma inscrição.

646 **Ana, Residente da Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
647 **SMAMUS:** É uma sugestão pontual, ao invés de “revisão” a gente poderia colocar
648 “qualificação das linhas”, que eu acho que é uma palavra que informa a melhoria.

649 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
650 **Mobilidade Urbana:** Tem uma específica sobre qualificação, mas eu acho que daria para
651 complementar, daria para adicionar “na revisão e qualificação”, me parece que as duas.

652 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** E para complementar a questão
653 da qualificação, salientar que estimular a população a usar, não simplesmente revisão e
654 qualificar. Ah, tá, não está dando lucro, vamos tirar a linha.

655 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
656 **SMAMUS:** Temos uma proposta assim também. Então, podemos votar esta? Ok. Aprovada.

657 **PROPOSTA 02 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Próxima.

658 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
659 **Mobilidade Urbana:** **PROPOSTA 03:** *Campanhas de conscientização para usar o*
660 *transporte coletivo, somadas às melhorias supramencionadas e deixar o veículo individual.*
661 *Estimular a transição energética de outros veículos que circulam pelo Município.*

662 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
663 **SMAMUS:** Eu acho que atende o que a colega tinha falado antes.

664 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
665 **Energético:** Desculpa, gente, também estou me sentindo alguma “eco-chata”. [Risos]. Mas
666 assim, daria para incluir alguma coisa de melhorias em ciclovias, Karen? Tem alguma coisa
667 nesse sentido? Ciclovias, ciclofaixas.

668 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
669 **Mobilidade Urbana:** Sim. Tem calçadas, tem ciclovias. E hoje a gente teve mais uma
670 proposta. A ideia era contemplar tudo.

671 **Maximiliano, Cidadão:** Já que a colega ali falou na questão de incentivo ao transporte
672 coletivo, talvez ficasse melhor uma redação “campanhas de conscientização e incentivo ao uso
673 do transporte coletivo”.

674 **Ariane, Bióloga:** Em relação a campanhas de conscientização, eu não sei se foi contemplada
675 em alguma proposta a questão da segurança também, que eu acho que é algo que incomoda
676 muito, principalmente as mulheres essa falta de segurança. Lógico, a gente fala em campanhas
677 de conscientização, é muito bacana falar de meio ambiente, não vamos poluir, mas a gente não
678 se sente segura muitas vezes no ônibus. Então, eu prefiro ir de carro e me sentir segura, eu
679 sendo bióloga, de carro me sentir segura do que pegar um ônibus.

680 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
681 **Mobilidade Urbana:** Eu concordo plenamente contigo, eu trouxe até isso na minha fala final,
682 porque todos os palestrantes falaram sobre alguns desafios e me tocou bastante a questão da
683 segurança, porque não apenas dentro do transporte coletivo, mas no trajeto até o transporte
684 coletivo. E uma das propostas nossa era justamente repensar os itinerários para também
685 contemplar a possibilidade de um deslocamento mais seguro ou muitas vezes menor se
686 possível. Mas a questão da segurança, eu acho que ela poderia estar dentro dessa proposta. Eu
687 concordo de alguma maneira.

688 **Ariane, Bióloga:** Porque é algo que eu vejo muita reclamação, é a questão, por exemplo, de
689 madrugada ou à noite às vezes o motorista se recusa de largar as mulheres em alguns pontos
690 que poderiam facilitar, em vez de largar na parada de ônibus, deixar mais próximo de casa, por
691 exemplo. Então, de repente fazer um programa de capacitação com os motoristas para ajudar
692 nisso.

693 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
694 **SMAMUS:** Mas isso é uma questão que a gente não pode interferir enquanto poder público. E
695 eu vou te dizer porque, porque tem decisões jurisprudenciais dos tribunais responsabilizando o
696 motorista se acontece alguma coisa por ter largado fora da parada de ônibus. Então, desculpa,
697 eu acho que seria uma ótima ideia, mas, infelizmente, nós já temos decisões de
698 responsabilidade civil nesse ponto. Não dá para a gente avançar nesse sentido.

699 **Maximiliano, Cidadão:** Quer dizer, eu me lembro que há alguns anos existiu uma lei ou uma
700 normativa, uma portaria municipal permitindo que os ônibus a partir de um determinado
701 horário parassem fora dos pontos de parada. Eu não sei se isso, então, foi revogado.

702 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
703 **SMAMUS:** Não sei também, desconheço, porque isso não é matéria da Secretaria de Meio
704 Ambiente. Desculpa, mas a jurisprudência eu conheço porque sou professora de
705 responsabilidade civil na universidade.

706 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Ângela, eu acho que sim, existe a
707 legislação, mas quando a Ariane traz essa proposta, eu acho que enquanto espaço que nós
708 estamos, que é uma conferência, a gente deve acolher, justamente para a gente poder levar ao
709 debate, vamos debater isso. Mesmo que já exista, vamos discutir com os advogados, com o
710 pessoal que tem a lei, enfim, com todos os envolvidos nessa situação. Então, eu acho que sim
711 acolher, é extremamente importante acolher a proposta da colega, de que essa questão tenha
712 que ser debatida, porque a sociedade tem que debater.

713 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
714 **SMAMUS:** Só para complementar, se eu não me engano eu vi em algum Fórum de Serviços
715 do Orçamento Participativo em que o Secretário Adão falava ou até o Diretor Ramires da
716 EPTC, que há uma orientação para os motoristas, mas talvez alguns tenham medo, talvez pela
717 jurisprudência, alguma coisa assim. Mas acho que há uma orientação aos motoristas de ônibus
718 em tentar flexibilizar e deixar as pessoas mais próximas. Assim como também a partir de 10, 11
719 horas da noite, o pessoal furar sinal vermelho e tudo mais, com toda a cautela. Então, há essa
720 recomendação. É claro, a gente nunca vai agradecer todo mundo.

721 [Manifestação fora do microfone].

722 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
723 **Mobilidade Urbana:** Eu peço desculpa, porque eu acredito que acolhendo, concordo, é um
724 espaço de acolhimento e por isso que nós tivemos nossos debates nos grupos específicos. Mas
725 eu acredito que colocando incentivo e segurança ao uso me parece contemplar, pensar formas,
726 alternativas para que esse transporte se torne dentro das possibilidades o mais seguro possível.

727 **Thammy Iara Souza Zanette, Coordenadora do Grupo de Áreas de Risco:** Com licença,
728 pessoal, agora eu vou falar como ciclista. Eu sou ciclista há muitos anos, desde os 10 anos de
729 idade eu ando de bicicleta em Porto Alegre. Eu não tenho medo, já andei em todas as ciclovias
730 de Porto Alegre, fora da ciclovia. Voltei a andar de carro por causa da minha bebê, porque eu

731 tenho que carregar ela para escola, enfim. Então, eu tive que fazer uma reciclagem, eu estava
732 há 15 anos sem dirigir. O que eu quero dizer é que tem que colocar na proposta a
733 conscientização das pessoas de também andarem a pé e de bicicleta, não só de ônibus. O que
734 acontece? Segurança, eu tenho medo de andar a pé em alguns lugares, eu tenho medo de andar
735 de bicicleta em muitos lugares, já fui quase atropelada algumas vezes. Então, a questão do
736 trânsito é uma questão de consciência das pessoas, não cabe a nós aqui, a gente não vai mudar
737 a cabeça de todo mundo. Então, acho assim, a questão essa do ônibus, da segurança, a questão
738 de segurança é uma questão pública, não é só da nossa proposta aqui. Então, o que eu quero
739 implementar é que tem que incentivar as pessoas a andarem a pé e de bicicleta. Teve um
740 movimento, o Movimento Carro Zero, um movimento mundial, todo ano tem. Então, existem
741 vários movimentos, movimento de bicicleta, eu participei de muitas pedaladas para a
742 conscientização, mas tem que vir do poder público também. Eu vejo que é muito dos ciclistas,
743 a gente se sente às vezes até excluídos, porque a gente não tem lugar para botar bicicleta em
744 toda cidade, não tem estacionamento para bicicleta.

745 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

746 **SMAMUS:** Muito bem. Então, podemos votar, por favor, essa proposta como ela está?
747 [Manifestação fora do microfone]. Pessoal, assim, eu entendo que todo mundo gostaria de
748 falar e a gente gostaria de ouvir todos, mas, realmente, nós temos ainda muitas propostas. O
749 Plano Diretor tem uma infinidade, que eu acho que é o que permeia tudo isso, todos os demais
750 grupos o Plano Diretor. Então, nós vamos ter que tornar mais efetivo, a fala uma única vez em
751 relação a uma proposta, porque do contrário a gente vai ficar aqui até às 4 da tarde e também
752 não é viável, até porque a gente tem compromissos aqui, até com o próprio prédio para
753 entregar o auditório e tudo mais. Então, vamos para a votação desta proposta. Ok, aprovada.

754 **PROPOSTA 03 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Próxima proposta.

755 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
756 **Mobilidade Urbana: PROPOSTA 04: *Fiscalização, manutenção e restauração das***
757 ***calçadas de toda a cidade, atendendo as necessidades dos PCDs, retomando espaços***
758 ***públicos destinados ao pedestre. Uma campanha municipal de conscientização e estímulo***
759 ***para ampliação, manutenção e restauração das calçadas, promovendo acessibilidade e***
760 ***caminhadas. Plano de acessibilidade casado com a arborização orientada. E, além disso,***
761 ***discutir com a municipalidade a responsabilidade da manutenção das calçadas, prevendo***
762 ***padrões para calçamento e arborização.***

763 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
764 **SMAMUS:** Ok? Podemos votar? É consenso, sem dúvida. **PROPOSTA 04 APROVADA**
765 **POR UNANIMIDADE.** [Manifestação fora do microfone]. Nós queremos abrir para,
766 efetivamente, as propostas, Lucimar. Se puder ser bem objetiva, por favor.

767 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Sim, essa questão da arborização,
768 eu acho que poderia ser citado ali o Plano Diretor de Arborização Urbana de Porto Alegre,
769 que tem todas as regras.

770 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
771 **Mobilidade Urbana:** Algo como observando o Plano de Arborização? [Manifestação fora do
772 microfone].

773 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
774 **SMAMUS:** Não precisa, ele tem que ser levado em conta, até porque ele é lei. Ele é lembrado
775 sim, todos os licenciamentos urbanísticos são olhados. Com certeza, está aqui o pessoal para
776 confirmar.

777 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
778 **Mobilidade Urbana:** Aproveitando, isso foi debatido. Eu peço desculpas, mas isso foi
779 debatido e se falou que não precisa constar, porque sim é observado. E nós tínhamos também
780 colegas do órgão público. Vamos para a 05, então. **PROPOSTA 05: *Ampliação das***
781 ***ciclovias, incentivar o ciclismo, educação para ciclistas, pedestres e motoristas. Antes das***
782 ***regras tem que haver educação. Redesenho combinando as necessidades com a viabilidade.***
783 O redesenho de ciclovias, mas também o aumento combinando com a viabilidade desse
784 redesenho.

785 **Luiz Moreira, Movimento Preserva Zona Sul:** Eu quero fazer uma observação, me desculpa
786 se não tem a ver com o item, até porque este é o último item, simplesmente vai acabar a
787 questão aí da mobilidade urbana. A minha observação é o seguinte, no último evento da Noite
788 dos Museus, possivelmente, alguém aqui se fez presente lá, a quantidade de pessoas, a massa
789 humana que esteve naquele dia, que foi ali da Praça da Alfândega até o Museu da Brigada,
790 Museu do Exército, que tem lá adiante, ficou tomado de gente, tanta calçada como no meio da
791 rua mesmo. A primeira coisa que observei foi o seguinte, teria transporte público para esse
792 pessoal? Como é que eles vieram? Vieram de carro, de ônibus, coisa assim? Eu,
793 particularmente, e saí da zona sul, peguei um Uber e fui ao Centro. Por volta da meia-noite
794 falei para o meu filho, que estava comigo: “Olha, vamos, porque eu acho que não vai ter mais

795 ônibus”. E de fato não tinha. A quantidade de pessoas que se acumulavam ali na Salgado Filho,
796 Borges, ali naquela travessa, ali junto, próximo da Prefeitura onde tem uma um terminal de
797 ônibus, a quantidade de pessoas era enorme. Então, a questão é o seguinte, por que não fazer
798 uma programação extraordinária do transporte público, considerando esses eventos, que não
799 são muitos, são eventos esporádicos, que uma quantidade de pessoas enorme se concentra em
800 determinadas áreas e não tem transporte público. Ao mesmo tempo em que se incentiva o não
801 uso carro, uso de bicicleta, o transporte público tem uma falha muito grande nesse sentido. Era
802 só. Obrigado.

803 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
804 **SMAMUS:** Entendi. Obrigada. Na verdade, nós aqui não temos como lhe dar uma resposta,
805 porque não somos da secretaria pertinente, somos da Secretaria de Meio Ambiente, aqui a
806 gente está na Conferência do Conselho de Meio Ambiente. Então, eu não tenho essas
807 informações para lhe dar. [Manifestação fora do microfone]. Não, eu entendo, mas desculpa...

808 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
809 **Energético:** Eu acho que essa parte dos eventos, a Noite dos Museu, essas coisas, teria que
810 ver com eles para fazerem esse pedido. A SMAMUS não tem poder de dizer: “Olha, vai
811 acontecer a Noite dos Museus e a gente quer transporte público”.

812 [Manifestação fora do microfone].

813 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
814 **SMAMUS:** A gente entende, muitas vezes há necessidade de falar em diversos fóruns, mas,
815 realmente, aqui a gente fica um pouco a dever. Então, eu peço desculpas, mas não temos como
816 lhe responder, mas vamos, temos que ir adiante. Então, vamos ver como ficou a redação dessa
817 proposta. Tem alguma alteração? Não houve alteração. Podemos votá-la? Aprovada.

818 **PROPOSTA 05 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Próxima.

819 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
820 **Mobilidade Urbana: PROPOSTA 06: *Redenho combinando as necessidades com a***
821 ***viabilidade de todos os meios de transporte existentes na cidade. Haver uma integração***
822 ***entre o planejamento urbano e viário.***

823 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
824 **SMAMUS:** Alguma colocação em relação a esta proposta ou podemos votá-la? Ok? Todos
825 concordam? Ok. **PROPOSTA 06 APROVADA POR UNANIMIDADE.**

826 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
827 **Mobilidade Urbana: PROPOSTA 07: *Priorização da integração intermodal, integrar os***
828 ***meios de locomoção em todo o sistema, inclusive, quanto à tarifa. Aqui é uma sigla em***
829 ***inglês (MAAS), é mobilidade como um serviço, pensando em mobilidade como serviço e***
830 ***priorizar uma integração intermodal.***

831 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
832 **SMAMUS:** O Prefeito fala muito disso, inclusive, em nível de região metropolitana.
833 Aprovado? Aprovado. **PROPOSTA 07 APROVADA POR UNANIMIDADE.**

834 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
835 **Mobilidade Urbana: PROPOSTA 08: *Estimular a retomada e ampliação de estações de***
836 ***monitoramento de qualidade do ar, para informar e conscientizar a população quanto à***
837 ***poluição produzida e gerar dados para gestão da mobilidade urbana. Solicitar inspeções***
838 ***veiculares nas frotas particulares, independentemente do combustível utilizado. Sugestão,***
839 ***por meio de blitz poluição em parceria com o Estado.***

840 [Manifestação fora do microfone].

841 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
842 **SMAMUS:** Isso é um mapeamento. O nosso colega da PROCEMPA.

843 **Carlos, PROCEMPA:** A gente vai falar um bocado lá no Plano Diretor sobre essa parte da
844 necessidade do uso massivo de tecnologia, que vai nos trazer várias informações, a qualidade
845 do ar, qualidade da água, A gente pode medir vários indicadores. Uma questão que eu fiquei
846 observando também e olhando exemplos de outros lugares, não sei se vai aparecer isso, mas
847 tem outros lugares que impactam na qualidade do ar também. A gente está se tendo com a
848 questão dos carros elétricos, aumentando cada vez mais. Há um estímulo, há uma proposta
849 dentro desse grupo que trata da questão de incentivar a instalação de carregadores elétricos na
850 cidade, uma forma que possa ter uma troca daquele bom pagador de IPTU? Não sei, alguma
851 ferramenta. É uma provocação de que incentivar as pessoas, senão onde que eu vou carregar?
852 Então, lugares de estacionamento público, tudo isso tem que ser previsto. Não sei se aparece
853 nesta proposta aqui ou adiante.

854 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
855 **Mobilidade Urbana:** Não nesta proposta, parece que na nossa construção do grupo, que na
856 Proposta 03 que nós aprovamos, no “estimular a transição energética de outros veículos que
857 circulam pelo Município”, eu acredito que aí as ações que serão pensadas nessa ideia de

858 estimular a transição energética contemplarão esse tipo de mudanças de instalações. Me
859 parece, pelo menos é a minha percepção.

860 [Manifestação fora do microfone].

861 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
862 **SMAMUS:** Só lembrando que a questão também de medir qualidade do ar, qualidade de água,
863 também tem competência da FEPAM, tem competência do Estado.

864 **Jamine, Associação de Moradores da Divina Providência:** Oi! Meu nome é Jamine e eu
865 gostaria de ver assim, eu não sei se está nessas propostas, porque eu pego ônibus e eu vejo que
866 eles colocaram, assim tipo, o motorista do ônibus tem que cobrar as passagens. Ontem eu
867 peguei um ônibus, o Chácara das Pedras, daí o rapaz estava enlouquecido, porque tinha um
868 movimentão no ônibus, ele tinha que dar o troco para as pessoas e praticamente cuidar a
869 direção. Então, eu acho assim, o que fizeram, não sei quem votou isso do motorista cobrar as
870 passagens, fica inviável a meu ver, porque coloca em risco todos os passageiros. No momento
871 que ele está dando o troco, ainda tem que cuidar a direção. Entendeu? Então, eu acho que
872 quem coloca uma coisa assim é que talvez nunca tenha pego um ônibus, porque quem pega
873 ônibus sabe a dificuldade que é de um motorista cuidar a direção e ainda a movimentação do
874 ônibus. Já com o cobrador dificulta, imagina só um motorista para controlar o ambiente e ainda
875 mais dar o troco e cuidar a direção. Então, sobrecarrega o motorista.

876 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
877 **SMAMUS:** Entendo, nós entendemos.

878 **Jamine, Cidadã:** Eu não sei se isso está sendo votado hoje, se entrou em alguma proposta.
879 Mas isso aí, na verdade, deveria ser revisto. Entendeu?

880 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
881 **SMAMUS:** Perfeito! Fica registrado na ata a sua colocação. E infelizmente nós da Secretaria
882 não temos essa ingerência, mas o Secretário participa do Fórum de Secretários, pode,
883 inclusive, levar essa manifestação para os órgãos competentes. [Manifestação fora do
884 microfone]. Claro, a gente entende a sua colocação. Obrigada! [Manifestação fora do
885 microfone]. Já estão me dizendo aqui que será essa a ideia. Perfeito! Nós temos que falar no
886 microfone.

887 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
888 **Mobilidade Urbana:** Nós tivemos uma proposta que foi aprovada quanto à frequência, a
889 frota, o itinerário.

890 **Vânia, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu só
891 fiquei na dúvida, não entendi, “por meio de blitz poluição”. Isso seria uma blitz de cobrança ou
892 uma blitz de educação, educacional? Isso eu acho que não ficou bem claro ali na ideia.

893 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
894 **Mobilidade Urbana:** A nossa ideia quando você pensou, até que foi pontuada a questão da
895 competência do Estado, era pensar em formas de uma atuação conjunta ou de uma provocação
896 do Município para uma ação do Estado ou uma blitz conjunta, o que teria, acredito, que
897 inicialmente um caráter educacional.

898 **Vânia, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então,
899 acho que talvez poderia colocar ali e incluir a palavra “educacional”.

900 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
901 **SMAMUS:** Com caráter educacional.

902 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
903 **Aproveitamento Energético:** E de fiscalização propriamente dito, medição.

904 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
905 **SMAMUS:** Isso é competência da FEPAM, Maria Caravagio, não é nossa. Então, podemos
906 proceder a votação desta proposta? Ok? Muito bem. Aprovada. **PROPOSTA 08**
907 **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

908 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
909 **Mobilidade Urbana: PROPOSTA 09: *Campanha de educação ao respeito de outras***
910 ***formas de mobilidade, um estímulo principalmente aos motoristas de transporte coletivo de***
911 ***grande porte.*** A ideia aqui é realmente estimular essa educação, muitas vezes pela questão do
912 ciclista dependendo do lugar onde está transitando, a respeitar o ciclista, o pedestre. É um
913 estímulo justamente ao convívio harmônico de todos os modos de transporte.

914 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
915 **SMAMUS:** Alguém tem alguma colocação?

916 **Mariusia Cristina Reuter Colombo, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
917 **Sustentabilidade – SMAMUS: DMAE:** Bom dia. Sou bióloga do Município de Porto
918 Alegre, já passando pelo DMAE, agora na SMAMUS. Eu teria observações em todos os
919 eixos, eu participei do patrimônio público, mas também ficou faltando nas áreas de risco. Nós
920 temos próprios do Município em áreas de risco, quase sendo invadidos, isso vai continuar,
921 enfim, tem várias coisas já em vias de. Essa questão de blitz. O que é blitz? É uma intervenção

922 individualizada que pode ter vários caracteres, pode ser até o educativo, que me parece que é
923 aqui. Eu vou falar agora porque eu não sei se eu vou ter oportunidade de falar em outra
924 ocasião e não sei se não vou ter que sair antes. Me preocupava muito aqui essa questão de
925 toda mobilidade na cidade, nós todos, a moça ali falou da experiência dela como ciclista, enfim,
926 todos teríamos coisas particulares para trazer aqui, todos já em alguma oportunidade fomos ao
927 exterior, ficamos e vimos que em cidade pequena funciona o cobrador cobrando, em
928 municípios de 11 milhões, 10 milhões, 5 milhões não funciona. Isso aí nós sabemos.
929 Corredores de ônibus, sabemos que não está funcionando, já conhecemos cidades que não têm
930 e funciona. O corredor de ônibus de Porto Alegre, fim de tarde e noite tu não sabe quem está
931 escondido ali. Então, não tem como. Não tem como largar o passageiro fora da parada, não
932 tem como. O CTB traz preferência, isso que vocês estavam falando nessa proposta, O CTB já
933 traz a preferência. Então, me parece que a campanha ou a blitz, enfim, é trazer a preferência, o
934 pedestre tem, depois é a bicicleta, depois é o carro, enfim, o ônibus, o motorista tem que saber
935 disso. Então, aqui estamos nós a querer que o CTB venha para dentro do plano, enfim. Bom, o
936 que me preocupa e por isso que eu pedi a palavra, é questão que eu não vi até agora, eu não
937 sei se vou ver ou depois, enfim, Uber. Não adianta, Porto Alegre eu acho que não tem regra
938 para liberação de carros. Por exemplo, Florianópolis não pode carro de fora. Então, se vem
939 alguém de São José, ele não pode atuar dentro da Cidade de Florianópolis. E me parece que
940 em Porto Alegre pode atuar qualquer carro. Então, nós temos milhares de carros circulando de
941 forma desordenada, sem conhecer a cidade, com carros horríveis. As mulheres principalmente
942 têm pavor, eu não gosto de entrar em Uber, porque tu não sabes onde vai parar e nem qual é a
943 pessoa que está ali, eles atrapalham a circulação, eles são milhares às 18 horas. Os ônibus às
944 vezes, metade da ocupação, cheio de Uber com uma pessoa dentro. Então, isso é uma coisa
945 que eu acho que seria importante. Quando fala, tem uma parte ali que ficou mais genérico,
946 veículos, questões intermodais, eu acho que teria que ficar mais específico. E Porto Alegre, o
947 Município quando eu falo, ele tem que adotar alguma regra para essa interface.

948 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
949 **SMAMUS:** Obrigada, Mariusa. Mais alguma colocação? Podemos votar esta proposta?

950 **Maximiliano, Cidadão:** Essa educação tem que ser ampla, essa história de estímulo,
951 principalmente aos motoristas de transporte coletivo, eles também têm que ser incentivados,
952 estimulados e educados. Mas isso não se restringe principalmente aos motoristas de transporte

953 coletivo, tem grande problema com motoristas particulares que não respeitam os outros
954 modais, pedestre e ciclistas.

955 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
956 **SMAMUS:** Sim, por isso que constou ali, principalmente enfatizando aqueles que têm maior
957 porte, mas não exclui, não é uma excludente.

958 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
959 **Mobilidade Urbana:** É, a ideia quanto à proposta era no sentido de um estímulo direcionado,
960 mas não excluindo, pelo contrário.

961 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
962 **SMAMUS:** Perfeito! Então, passamos à votação desta proposta. **PROPOSTA 09**
963 **APROVADA POR UNANIMIDADE.** Nós temos até a 12 e aí a gente vai fazer uma breve
964 parada para um cafezinho e um banheiro. Vamos para a próxima.

965 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
966 **Mobilidade Urbana:** **PROPOSTA 10: *Ampliar e qualificar canais de participação da***
967 ***sociedade quanto às decisões das políticas locais relacionadas à mobilidade urbana e***
968 ***transporte.***

969 **Maximiliano, Cidadão:** Vocês consideraram as campanhas em veículos de comunicação? Por
970 exemplo, televisão, elas têm concessões, todas as televisões têm concessões. Eu tenho a ideia
971 de que como elas são serviços concedidos, eles devem participar dessas campanhas. Eu acharia
972 até de forma gratuita, mas isso é outra questão e eu não vou entrar no mérito.

973 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
974 **SMAMUS:** A Doutora Karen está me dizendo que sim, por isso que colocaram a ideia de
975 ampliar é qualificar. Exatamente usaram essas palavras pensando em uma coisa mais ampla.

976 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
977 **Mobilidade Urbana:** Para alcançar mais pessoas. E por isso possibilitar a participação nessas
978 pequenas decisões de todas essas propostas que estão sendo levadas agora, que nós estamos
979 aqui votando. A ideia é justamente essa.

980 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Pessoal, na Proposta 10 a gente
981 precisa lembrar e colocar ali a participação no Conselho. Existe um Conselho, ou seja, ampliar
982 a qualificar os canais de participação significa fortalecer os conselhos. Inclusive, rediscutir
983 como é que funciona, se não funciona, regimento, tudo isso, tem que participar de tudo. Então,
984 eu sugiro colocar ali os canais já existentes, por exemplo, os conselhos.

985 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
986 **Mobilidade Urbana:** A nossa ideia, quando nós quisemos abranger todos, aí colocamos
987 ampliar e qualificar a participação da sociedade, a sociedade como um todo. Não colocamos
988 especificamente conselhos, para não direcionar, mas sim uma participação ampla.

989 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Mas esse é um problema que eu
990 percebi que vem, a gente entendeu o que significa um conselho e o que significam as
991 conferências. É o espaço da sociedade civil participar em interação com o Estado. Então, é ali
992 no conselho o canal oficial de participação, de discussão, de propostas, se aprova ou não, é ali
993 que tem que participar.

994 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
995 **Mobilidade Urbana:** Eu não sei se de repente “da sociedade, nos conselhos e demais fóruns
996 de debate, de fóruns de participação”. Acho que podemos alterar ali, então: “Da sociedade nos
997 conselhos e demais fóruns de participação”. Está explicitando.

998 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
999 **SMAMUS:** Ok? Vamos votar, então, a Proposta 10. Ok. **PROPOSTA 10 APROVADA**
1000 **POR UNANIMIDADE.**

1001 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
1002 **Mobilidade Urbana:** **PROPOSTA 11: *Repensar as fontes de investimento e financiamento***
1003 ***do transporte público.***

1004 **Maximiliano, Cidadão:** Esta Proposta 11, na verdade, nem me parece uma proposta. Ela é
1005 muito vaga, repensar fontes. Parece uma ideia assim, mais solta no ar.

1006 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1007 **SMAMUS:** É, eu também criar, concordo. É minha opinião, eu tiraria, rejeitaria esta. Mais
1008 alguma colocação? Quem vota pela rejeição? Já que é a proposta. Foi maioria. **PROPOSTA**
1009 **11 REJEITADA POR MAIORIA.** A última,

1010 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
1011 **Mobilidade Urbana:** A última foi uma proposta trazida pelo Patrick. **PROPOSTA 12:**
1012 ***Otimizar a ocupação da cidade, adensando as habitações nas áreas urbanizadas, dotados***
1013 ***de equipamentos comunitários e próximas à oferta de trabalho, resultando em menor custo***
1014 ***nos deslocamentos e transporte verde, como bicicleta. Diminuindo também a poluição e***
1015 ***aumentando a qualidade de vida.***

1016 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1017 **SMAMUS:** Patrick, considerando que foi tua a proposta... O Patrick é servidor da SMAMUS,
1018 trabalha no planejamento urbano. E essa é uma visão que veio. Tu queres fazer alguma defesa,
1019 alguma explicação dessa proposta? Só para ficar claro para o grupo já que ela veio integrada
1020 depois. Tu estavas nesse grupo ontem.

1021 **Patrick, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Bom
1022 dia. Assim, nós estávamos no GT, muito bom por sinal ontem e eu fiquei pensando sobre o
1023 GT, tive essa ideia ontem. É assim, eu sei que pode abranger outros temas, mas assim, no foco
1024 de transporte e mobilidade urbana com vias ao meio ambiente, que a gente tem que pautar
1025 sempre que a questão aqui é meio ambiente. Eu acho que é importante, sei tem entra um
1026 pouco, aborda um pouco a questão do plano, mas a gente sempre tem que pensar que para que
1027 a gente tenha um transporte verde, principalmente pedestre ou bicicleta, tem que ter menor
1028 distância. Então, assim, se a gente não deixar a oferta de trabalho, serviços comunitários
1029 próximos à população, a gente não vai compactar esse grande sistema. A gente não pode estar
1030 levando linhas de ônibus para áreas muito afastadas da cidade. É nesse sentido que eu quis
1031 trazer para esse grupo de trabalho. Eu achei que era importante pautar aqui também na
1032 mobilidade, para que não se perca essa ideia. Obrigado.

1033 **Olete Gomes, Presidente da Associação do Bairro Menino Deus:** Nós estamos já com
1034 problemas dentro do bairro com tantas construções, com adensamento populacional incrível.
1035 Eu não sei onde que vão parar todos os rejeitos e detritos dessa super-habitação dentro do
1036 bairro. Então, por isso que eu discordo do colega ali de colocar a população, fazer um
1037 adensamento. Claro que a ideia e a vontade de todos é morar ao lado do trabalho. Eu já morei
1038 ao lado do meu trabalho, já morei quilômetros distantes e para mim não houve diferença. O
1039 que tem que melhorar não é amontoar as pessoas. Desculpe o termo, não é amontoar as
1040 pessoas, o que temos que fazer é naquele outro item ali, melhorar o transporte, só isso.
1041 Obrigada.

1042 **Jamine, Associação de Moradores da Divina Providência:** Que ao rejeito, na verdade, eu
1043 acho assim, é que eu sou lá da Vila Jardim. Eu sempre represento onde eu vou a Divina, que é
1044 uma associação que a gente pertence, Associação de Moradores da Divina Providência. Então,
1045 assim, por exemplo, na Nilo Peçanha, na frente da Savarauto tem um espaço que eles não
1046 respeitam, eles colocam as calças, eles fazem as construções e jogam tudo. Ontem eu estava
1047 passando e senti cheiro de bicho morto, que até bicho morto eles colocam. Então, eles não

1048 respeitam. Isso, na verdade, tinha que ter alguma coisa para passar ou um container, alguma
1049 coisa.

1050 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1051 **SMAMUS:** Dona Jamine, a sua manifestação é para o próximo grupo, que é dos resíduos.

1052 Então, aqui a gente está falando deste item aqui, das pessoas morarem perto do seu trabalho, o

1053 Município estimular isso, das pessoas morarem perto do seu trabalho, da sua vida.

1054 **Jamine, Associação de Moradores da Divina Providência:** Eu trabalho no Bourbon e uma

1055 coisa que eu vejo também, as pessoas depois da meia-noite, simplesmente, não têm meio de

1056 transporte. Eu acho assim, nós estamos indo para 2023. Então, as pessoas têm que repensar,

1057 tipo, ônibus 24 horas. A gente trabalha três turnos durante um dia e ter um turno durante a

1058 noite de transporte. As pessoas saem do trabalho meia-noite, o restaurante funciona até meia-

1059 noite, porque depois da meia-noite não pode funcionar, porque não tem locomoção, as pessoas

1060 moram às vezes em Viamão, Alvorada. Eu mesma moro ali, há sete quadra de casa e tenho que

1061 ir a pé, porque não tem ônibus.

1062 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1063 **SMAMUS:** É que essas questões não dizem respeito diretamente a nós aqui, Conselho de

1064 Meio Ambiente, matéria ambiental. Isso é lá na gestão de transporte, é lá com outra secretaria.

1065 **Jamine, Associação de Moradores da Divina Providência:** Mas é que isso que vocês estão

1066 votando hoje, na verdade, também é o transporte.

1067 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1068 **SMAMUS:** Não, mas são propostas que visam melhoria de meio ambiente. Então, é nesse

1069 sentido. Essa questão da gestão do transporte não é o nosso objeto aqui.

1070 **Jamine, Associação de Moradores da Divina Providência:** Tudo bem, mas eu acho que

1071 deveriam ser colocadas de repente ideias junto para numa próxima proposta ser enviada.

1072 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1073 **SMAMUS:** O fórum eu acho que não seria bem este, Dona Jamine. Está tudo na ata

1074 registrado, a sua manifestação está toda registrada, com certeza.

1075 **Maximiliano, Cidadão:** Eu não consigo, esta Proposta 12 está muito... A formulação dela

1076 está difícil, ela dá várias interpretações.

1077 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1078 **SMAMUS:** O senhor tem alguma proposta para alterar?

1079 **Maximiliano, Cidadão:** Sim, sim. Talvez torná-la mais simples, mais inteligível, porque a
1080 subjetividade é muito grande ali.

1081 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1082 **SMAMUS:** Então, qual seria a sua proposta de alteração?

1083 **Maximiliano, Cidadão:** Incentivar ou estimular a uma conversação entre os setores que
1084 cuidam da mobilidade e habitação. Esses setores conversarem entre si para chegarem na
1085 questão da otimização do transporte, da mobilidade urbana com habitação e locais de trabalho.

1086 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1087 **SMAMUS:** Vou ver se fazemos uma redação mais concisa. Eu estou adiantando, porque são
1088 11:35 da manhã, não chegamos nem na metade ainda.

1089 **Ariane, bióloga:** Eu vou ser rápida. Eu sou contra a Proposta 12, porque eu morei em São
1090 Paulo e esse tipo de proposta vai gerar o quê? Pela minha experiência vai limitar as pessoas ao
1091 acesso de trabalho, pessoas que moram longe provavelmente não vão ter condições de
1092 trabalhar em locais onde tem esses trabalhos. O que acontecia em São Paulo? Eles já
1093 perguntavam onde que a gente morava, se a gente morava longe desses trabalhos a gente já
1094 não tinha chance de ter esses empregos. Então, se a gente morava na zona leste a gente não
1095 tinha chance de trabalhar na zona oeste. Então, era um tipo de preconceito. Então, eu sou
1096 contra esse tipo de proposta, porque já vai gerar um tipo de preconceito. Então, eu sou contra.
1097 Obrigada.

1098 **Vânia, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
1099 Então, eu incluiria ali, que eu acho que contemplaria, concordando com a proposta do colega,
1100 contemplaria, então, equipamentos comunitários e infraestrutura adequada, que daí eu acho
1101 que contemplaria também essa questão de ter equipamentos, ter toda a infraestrutura da cidade
1102 que possa atender e contemplar também.

1103 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1104 **SMAMUS:** Não, isso está ligado com o Plano Diretor diretamente e aí o Plano Diretor pensa
1105 em toda uma circunstância de estratégias econômicas e tudo mais. Bem, vamos votar. Quem é
1106 favorável a esta proposta? E aí nós vamos contar, já que temos possibilidade de rejeição.
1107 [Manifestação fora do microfone]. A proposta é adensamento também para possibilitar menor
1108 mobilidade. Essa é a ideia. [Manifestação fora do microfone]. Então, por isso que nós vamos
1109 votar. Quem é favorável levanta o crachá. Nós vamos contar os votos. temos 19 votos
1110 favoráveis. Agora desfavoráveis. Temos 18 desfavoráveis. [Manifestação fora do microfone].

1111 Não, a conferência é aberta a todos. Todos aqui são cidadãos. Nós vamos fazer uma breve
1112 pausa, temos um cafezinho, até porque vamos avançar o horário do almoço para finalizar.
1113 Então, temos um café. Vamos fazer uma breve pausa. Voltamos com o próximo grupo.
1114 Obrigada!

1115 **- RETORNO DO COFFEE BREAK:**

1116 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
1117 **SMAMUS:** Nós vamos retomar os trabalhos aqui. Então, pessoal, nós temos uma limitação,
1118 que é o uso do espaço, que nós precisamos desocupar até às 14 horas. Temos uma hora de
1119 tolerância, né. Então, nós vamos solicitar a todos que ao usarem a palavra sejam muito
1120 objetivos em relação à proposta que está sendo colocada para votação, porque, senão, nós não
1121 vamos finalizar. Nós vamos entrar agora no grupo dos resíduos, que temos 11 propostas e é
1122 um tema bastante delicado, a gente sabe disso, mas vamos nos focar nas propostas. Os debates
1123 ocorreram ontem, Então, assim, a gente não tem muito tempo para debater. Então, vamos
1124 programar aqui, uma hora no máximo para os resíduos e depois para o Plano Diretor. Muito
1125 bem! Vamos lá! Antes da gente começar, só quero deixar a plenária ciente de que para o Plano
1126 Diretor nós vamos trabalhar em blocos, porque foram abertos muitos detalhamentos. Então, a
1127 gente vai falar dos grandes grupos aqui, vamos dizer, de blocos, para que a gente possa
1128 otimizar, dado o fato de que foi o grupo com maior discussão ontem, o maior número de
1129 integrantes discutindo. Obrigada!

1130 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1131 **Aproveitamento Energético:** Então, nós compusemos o grupo de resíduos. Tivemos 83
1132 pessoas inscritas, tanto é que se dividiu, Doutora Ângela, em dois grupos. Então, eu fico em
1133 um grupo e a Paula no outro. O que acontece? Dessas 83 pessoas vieram 13. Então, assim, nós
1134 estamos perdendo, perde Porto Alegre, perde por quê? Porque a participação que as pessoas
1135 se comprometeram, se inscreveram e não vieram. Mas, enfim, o grupo foi muito bom, a gente
1136 fez propostas muito boas, ligadas, principalmente, à educação ambiental e a comunicação, que
1137 a gente vai estar lendo agora. Então, por isso que está eu e a Paula aqui, quase xifópagas.
1138 [Risos]. Isso é para quebrar o gelo. Vamos lá. A **PROPOSTA 01: Comunicação e acesso à**
1139 **informação. Estimular e aprimorar uma comunicação integrada entre os agentes públicos,**
1140 **privados e sociedade, envolvidos com a política para a sustentabilidade, na qual sejam**
1141 **divulgadas todas as políticas públicas que são desenvolvidas e implementadas. O uso de**
1142 **uma linguagem em comum. Objetiva-se o alinhamento da informação referente às práticas**

1143 *vigentes e futuras no Município. PROPOSTA 02: Comunicação e acesso à informação.*
1144 *Utilização das contas de IPTU, de consumo de água, energia, bem como o uso de*
1145 *informativos visuais no transporte público... E a gente viu que apareceu lá na questão da*
1146 *mobilidade urbana isso também, sem a gente conversar, né, Doutora Karen? No transporte*
1147 *público municipal, como um canal de informação relativo às boas práticas de*
1148 *sustentabilidade, como dias e horários da coleta seletiva, a importância da triagem e*
1149 *separação dos resíduos em suas casas, dicas de consumo de água, a importância da*
1150 *participação do cidadão no processo de sustentabilidade e assim por diante. PROPOSTA*
1151 *03: Programas de incentivo à compostagem. Utilização de um bairro piloto ou praças, com*
1152 *a participação dos prefeitos de praças para ampliar práticas específicas, como a horta*
1153 *comunitária, com posterior avaliação e consolidação dos resultados que poderiam ser*
1154 *projetados ao restante do Município. PROPOSTA 04: Criar moeda social inspirada no*
1155 *Pila Verde, no Município de Santiago, Rio Grande do Sul. Talvez aqui seja fomentaram a*
1156 *criação. A ação objetiva estimular o cidadão a ser um agente da economia circular, à*
1157 *medida que ele entrega seu resíduo orgânico e em contrapartida recebe a moeda social, que*
1158 *pode ser utilizada nas feiras de orgânicos, com membros cadastrados. Esses, por sua vez,*
1159 *podem trocar essas moedas por adubos. Essa iniciativa gera impacto positivo entre*
1160 *consumidores, feirantes e o próprio meio ambiente, fomentando a economia local,*
1161 *educação e sustentabilidade. PROPOSTA 05: Transformação... E eu acho que não é esta*
1162 *palavra “transformação”, aí depois. Transformação do Decreto Municipal nº 21.073/2001*
1163 *em lei municipal. Busca-se garantir que a figura do prefeito de praça seja mantida, mesmo*
1164 *após a troca de gestão municipal nas eleições. Considera-se que os prefeitos de praças são*
1165 *agentes e canais de desenvolvimento de políticas ambientais sustentáveis. O projeto de lei*
1166 *partiria da sociedade civil e seria entregue à Câmara Municipal para votação. Promoção*
1167 *da capacitação dos Prefeitos de Praça. Qualificar os prefeitos de praça com conhecimento*
1168 *técnico e prático ambiental e torná-los verdadeiros agentes de sustentabilidade, com a*
1169 *capacitação de ampliação das políticas ambientais e de mobilização à educação para a*
1170 *sustentabilidade nas suas comunidades. Estender o convite às escolas municipais para que*
1171 *seus gestores também participem da capacitação.*
1172 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1173 **Energético: PROPOSTA 07: Comunicação do acesso aos recursos do Fundo do Meio**
1174 **Ambiente, conjugada com a capacitação de entidades para elaboração de projetos na área**

1175 *de educação ambiental. Atualmente as entidades da sociedade civil não possuem*
1176 *informações sobre o acesso aos recursos que compõem o Fundo de Meio Ambiente. É*
1177 *necessário que as entidades da sociedade civil que atuam com a educação ambiental*
1178 *possam apresentar projetos com os recursos inerentes ao fundo. PROPOSTA 08: Inclusão*
1179 *da correta separação e destinação dos resíduos e a prática da compostagem, novos critérios*
1180 *de incentivo do IPTU Verde. As condições para a concessão dos benefícios fiscais que*
1181 *compõem o chamado IPTU Verde, cuja regulamentação está em desenvolvimento no*
1182 *Município, deve incluir as práticas de separação e destinação dos resíduos sólidos, a fim de*
1183 *promover seu implemento. Além da própria compostagem, os cidadãos que colocarem em*
1184 *prática tais procedimentos seriam contemplados com o benefício do IPTU Verde.*
1185 **PROPOSTA 09: Ampliar o número de unidades de destinação certa e aumentar sua**
1186 **importância. Regular e aumentar a quantidade de UDCs para que se torne um**
1187 **ambiente adequado e um espaço suficientemente reservado à coleta de resíduos do**
1188 **Município. Estudar a viabilidade de convênio entre município, especificamente, o DMLU,**
1189 **e entidades que promovam a correta destinação dos materiais coletados nas UDCs,**
1190 **promovendo a troca de materiais que serão destinados, conforme a atuação de cada UDC e**
1191 **entidades (Feiras de trocas). PROPOSTA 10: Debater sobre o adequado tratamento dos**
1192 **efluentes de atividades que geram resíduos químicos. Desestimular que as atividades**
1193 **potencialmente geradoras despejem efluentes ‘in natura’ na rede pública. PROPOSTA 11:**
1194 **Formação cidadã. Desenvolvimento de um canal de comunicação e sensibilização sobre**
1195 **sustentabilidade, com uma linguagem acessível ao cidadão, considerando o momento da**
1196 **inovação tecnológica nas plataformas digitais da Prefeitura.** São essas as propostas que a
1197 gente trouxe do GT. Então, agora que a gente passa para primeira, né, Ângela, para a gente
1198 levantar comentários.

1199 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1200 **SMAMUS:** Primeira proposta está aí no telão para que possam ler. **PROPOSTA 01.** A
1201 proposta em si é grande porque elas fizeram uma pequena explicação, uma pequena
1202 justificativa logo após a proposta em si. Mas o grupo também trabalhou assim. Então, a
1203 primeira proposta, alguma inscrição em relação a ela? Lembrando que o objetivo é que a gente
1204 possa focar nossas falas uma única vez na proposta em si, para que a gente possa otimizar.
1205 **Roberto Luiz Dall’Agnol, Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre:** Me parece
1206 que a Proposta 01 é igual a 11.

1207 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1208 **SMAMUS:** Vamos ver.

1209 **Roberto Luiz Dall’Agnol, Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre:** As duas falam
1210 de comunicação, informação.

1211 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1212 **Aproveitamento Energético:** Uma é comunicação e a outra é formação cidadã. É, elas são o
1213 desenvolvimento de um canal de comunicação e sensibilização e sustentabilidade, é 11.

1214 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1215 **SMAMUS:** Talvez pudesse englobar as duas numa só.

1216 **Roberto Luiz Dall’Agnol, Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre:** É, porque a
1217 primeira fala exatamente a mesma coisa, usando canais.

1218 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1219 **Aproveitamento Energético:** Então, puxar a 11 para a 01. Depois adéqua ao texto.

1220 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1221 **SMAMUS:** Isso, vai-se juntar as duas, porque uma acaba reforçando a outra. Obrigada.

1222 **Olívia, Prefeitura Municipal de Porto Alegre:** A gente comentou ontem nessa lógica de
1223 amarrar as pontas, enfim, alguma questão sobre logística reversa. Talvez não sei se aí, mas a
1224 gente inserir essa questão também.

1225 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1226 **Aproveitamento Energético:** Talvez em uma nova proposta. É uma nova proposta.

1227 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1228 **SMAMUS:** Mas aí nós precisamos de uma redação para que a gente possa propor aqui.
1229 Alguma questão? Maximiliano, em relação à primeira proposta? Ok, Proposta 01?

1230 **Maximiliano, Cidadão:** Eu não sei se seria mais adequado ao invés de utilizar “linguagem em
1231 comum”, utilizar a “linguagem unificada”. Eu não sei, essa é uma questão semântica.

1232 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1233 **SMAMUS:** Eu acho que o “em comum” é a ideia de ser uma linguagem coloquial. É nesse
1234 sentido que o pessoal colocou.

1235 **Maximiliano, Cidadão:** Eu acho que não é nesse sentido, é que assim, quando nós debatemos
1236 lá, o Eduardo falou que há uma diferenciação de interpretação de uma linguagem técnica, um
1237 subjetivismo de conceitos.

1238 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1239 **SMAMUS:** A unificação. Então, aí seria unificação, que é a ideia de conceitos. E trocamos ali
1240 o “em comum” por “unificada”.

1241 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1242 **Aproveitamento Energético:** Eu acho que não troca, só complementa “em comum e
1243 unificada”.

1244 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1245 **SMAMUS:** Está bem! Alguma consideração mais? [Manifestação fora do microfone]. Até
1246 porque no Plano Municipal de Gestão de Resíduos isso está sendo melhor trabalhado, esses
1247 conceitos. Então, podemos votar essa primeira proposta? Muito bem, aprovada. **PROPOSTA**
1248 **01 APROVADA POR UNANIMIDADE.** A **PROPOSTA 02**, alguma consideração? Alguma
1249 contrariedade ou alguma consideração em relação à Proposta 02? Podemos votar? Aprovada.
1250 **PROPOSTA 02 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Então, próxima proposta, a
1251 **PROPOSTA 03**, é de incentivo à compostagem.

1252 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Eu acho que poderíamos
1253 aproveitar nessa proposta e pensar não em um bairro piloto, já na cidade toda, porque o
1254 movimento das hortas urbanas que tem em Porto Alegre, eu mesma mapeei 40 esses dias. E já
1255 tem um avanço numa discussão de organização, de necessidades. As hortas estão trazendo,
1256 estão sendo indicadoras de muitos problemas ambientais de Porto Alegre.

1257 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1258 **SMAMUS:** Então, a tua proposta seria alterar para...

1259 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Ao invés de ser bairro piloto, que
1260 seja toda a cidade.

1261 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1262 **SMAMUS:** Para toda a cidade.

1263 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1264 **Energético:** A gente foi bem modesta.

1265 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
1266 **SMAMUS:** Mas pode ser bem geral mesmo.

1267 **Selma, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu
1268 acrescentaria no viés educação ambiental as escolas, que é uma excelente oportunidade, se
1269 todas as escolas tivessem o programa de compostagem já seria um bom início.

1270 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1271 **Energético:** E telhado verde, e energia solar... [Risos]

1272 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1273 **SMAMUS:** É! A SMED já tem o projeto para compostagem, por causa do biodigestor, isso
1274 vai ser utilizado para toda matéria orgânica.

1275 **Maximiliano, Cidadão:** Eu gostaria de reforçar a tua proposta, mas eu insisto assim, é uma
1276 importante manter o bairro, não um bairro piloto, mas bairros pilotos, até para poder fazer uma
1277 contemporização entre eles. Existem áreas de culturas diferentes e maneiras de tratar
1278 diferentemente essa questão. Então, pode-se fazer comparativos e até se fazer trocas entre
1279 esses bairros pilotos, experiências bem sucedidas ou mal sucedidas num ou outro.

1280 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1281 **SMAMUS:** Eu acho que isso já seria mais uma ação, mas talvez a gente pudesse colocar ali “a
1282 partir de bairros pilotos ou a cidade”. E aí fica a escolha para quem vai aplicar.

1283 **Maximiliano, Cidadão:** Aí contempla a tua proposta também.

1284 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1285 **SMAMUS:** Eu acho que sim.

1286 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1287 **Energético:** Trazer, Doutora Ângela, “bairros pilotos ou praças e escolas”, né? “Escolas
1288 municipais” incluir?

1289 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1290 **SMAMUS:** Pode incluir. Só vai ficar mais explícito, mas a ideia é também.

1291 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1292 **Energético:** “Utilização de bairros pilotos ou praças e escolas”. Não sei como ficaria a
1293 redação.

1294 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1295 **SMAMUS:** É que nos bairros já está tudo contemplado, né. “Bairros” contempla tudo.

1296 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1297 **Energético:** Então, deixa só “bairros”.

1298 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1299 **SMAMUS:** Me parece que sim. [Manifestação fora do microfone]. Como vai ser, onde vai ser
1300 são ações, aí é na gestão que a gente vê como que isso vai funcionar. Num lugar pode
1301 funcionar de um jeito, no outro lugar.

1302 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1303 **Energético:** Porque nós aqui em Porto Alegre temos a separação só em duas frações. Então, o
1304 nosso rejeito ainda vai para o orgânico. Então, o incentivo à compostagem vai trazer esse olhar
1305 da separação entre as parcelas, como traz a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

1306 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1307 **SMAMUS:** Sim. E isso vai estar no Plano Municipal de Gestão, já posso te adiantar.
1308 [Manifestação fora do microfone]. Eu também acho, também eles nem estão sobre a nossa
1309 ingerência, enquanto Secretaria, Conselho. Então, acho que também ficaria difícil.
1310 [Manifestação fora do microfone]. A ideia é na cidade, porque aí a gestão vai escolhendo
1311 quais. [Manifestação fora do microfone]. Isso, onde há possibilidade. Eu acho melhor
1312 deixarmos “cidade” e deixarmos como incentivo à compostagem. Isso estará contemplado no
1313 Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos também, que brevemente teremos audiências
1314 públicas.

1315 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1316 **Energético:** Tem que melhorar o texto, então. [Manifestação fora do microfone].

1317 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1318 **SMAMUS:** Eu tiraria “praças, escolas”, eu tiraria, deixa “na cidade”, porque isso já é mais a
1319 ação e aí vai depender, numa praça pode ser possível, em outra não. Isso depende muito.
1320 [Manifestação fora do microfone]. É incentivar. Tem que falar no microfone, senão não fica
1321 registrado. Então, como ficou? “Incentivar na cidade práticas específicas de compostagem”.
1322 Isso? Ótimo. Acho que é isso. [Manifestação fora do microfone]. Podemos votar esta? Todo
1323 mundo aprova esta? Muito bem! **PROPOSTA 03 APROVADA POR UNANIMIDADE.**
1324 Próxima proposta é a **PROPOSTA 04**, que diz respeito à Moeda Pila Verde.

1325 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
1326 **Mobilidade Urbana:** Tem outra prática no Município de Montenegro, que é o Eco Pila, não
1327 sei se vocês conhecem. Vou deixar para elas da área, mas tem também em Montenegro, é uma
1328 prática muito interessante, eu achei ótimo.

1329 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1330 **Energético:** Inclusive, o Pila Verde é da minha cidade, eu sou de Santiago, é uma iniciativa
1331 que partiu da Secretaria de Meio Ambiente de lá, porque eles têm a competência dos resíduos
1332 sólidos. Então, eles fizeram um projeto, um programa onde eles trocam resíduo orgânico por
1333 essa moeda social e essa moeda social, a partir dos feirantes que são cadastrados, eles recebem

1334 a moeda e a população que entregou o seu resíduo orgânico consegue comprar produtos na
1335 feira. E o adubo volta para os agricultores. Então, isso foi pautado até ela Dani, a Dani não
1336 está aqui mais. Então, é mais ou menos isso, seria isso, na verdade.

1337 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
1338 **Mobilidade Urbana:** Eu só queria propor, aqui eu mudaria para “incentivar a criação”, não a
1339 criação direta, porque eu acho que incentivar e fomentar ou incentivar a criação da moeda. Lá
1340 em Montenegro a Associação Comercial, todos os associados recebem essa moeda, a pessoa
1341 leva esse resíduo e a pessoa recebe essa moeda para trocar na cidade. Então, já fica uma forma
1342 de incentivar o comércio local. Isso é bem interessante.

1343 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1344 **Energético:** Ah, é muito lindo, porque tu deixas a economia circular na cidade.
1345 [Manifestação fora do microfone].

1346 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1347 **SMAMUS:** Ela está bem curiosa.

1348 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1349 **Energético:** Kelly, é no início ali, “incentivar a criação”, no início da Proposta 04: “Incentivar
1350 a criação de moeda social”. “Fomentar a criação de moeda social”, no início da Proposta 04.

1351 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1352 **SMAMUS:** Ok? Podemos votar esta proposta? Muito bem, aprovada. **PROPOSTA 04**
1353 **APROVADA POR UNANIMIDADE.** Próximo é a **PROPOSTA 05.** Qual é?

1354 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1355 **Energético:** É a transformação do decreto municipal em lei dos prefeitos.

1356 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1357 **Aproveitamento Energético:** É só a questão da transformação, que eu acho que não é a
1358 transformação.

1359 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1360 **SMAMUS:** Na verdade, assim, eu quero dizer que essa é uma competência que não é do
1361 Conselho de Meio Ambiente, não é da Secretaria de Meio Ambiente. Então, colocar uma
1362 questão tão enfática nos deixa numa situação complicada, porque ela não vai adiante, não se
1363 torna exequível, porque não nos compete, não é algo que nós podemos dizer: “Ó, isso a gente
1364 consegue fazer”.

1365 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1366 **Energético:** E nós enquanto sociedade?

1367 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1368 **SMAMUS:** Bom, aí é a lei de iniciativa popular, tem todo um trâmite previsto, que aí sim a
1369 sociedade nesse sentido... Mas não é o fórum aqui adequado.

1370 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1371 **Energético:** Então, eu acho que a gente tira.

1372 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1373 **SMAMUS:** A minha propositura seria nesse sentido.

1374 **Maximiliano, Cidadão:** Eu ia propor o seguinte, propor alteração do decreto. Uma
1375 proposição de alteração do decreto nesse sentido.

1376 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1377 **Aproveitamento Energético:** É transformar em lei, para virar uma política de estado e não de
1378 governo.

1379 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1380 **SMAMUS:** Esse é o sentido da proposta, é transformar em lei, mas isso não é algo que vem
1381 nosso aqui. Nós aqui não temos ingerência.

1382 **Maximiliano, Cidadão:** Propor a transformação do decreto em lei.

1383 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1384 **Aproveitamento Energético:** É isso que a Doutora Ângela está falando.

1385 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1386 **SMAMUS:** Foi isso que eu expliquei, isso não compete a nós Conselho Municipal de Meio
1387 Ambiente e nem à SMAMUS.

1388 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
1389 **SMAMUS:** Gente, por mais que se fale em prefeito de praça, mas o governo tem seus
1390 programas, de competência de cada secretaria. A questão dos prefeitos de praça passa pela
1391 Secretaria de Governança. Então, por mais que a gente até queira aprovar aqui, vai chegar lá
1392 no governo e isso não vai adiante. Isso é uma coisa que tem a ser tratada pela Secretaria de
1393 Governança.

1394 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Isso, o Secretário já apontou
1395 alguma coisa. Essa questão diz respeito à participação pelo menos dos prefeitos de praça
1396 dizerem o que eles pensam a respeito. Então, ou talvez a gente rejeite, ou a gente altera e diz

1397 assim: “Procurar discutir com os prefeitos...” Ou fazer um debate sobre o papel dos prefeitos
1398 de praça, saber se foi interessante, não foi. Eles precisam se manifestar também, senão a gente
1399 transforma em lei e eles chegam: “Tá, jogaram o pepino no nosso colo, a gente não tem
1400 salário, não tem nada e tem que cuidar de tudo”. Então, na verdade, propor o debate sim, a
1401 gente pode de repente adequar. Agora, transformar assim.

1402 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1403 **SMAMUS:** Aqui há uma ideia de fazer uma votação pela rejeição desta proposta. Quem
1404 concorda pela rejeição desta proposta? Por maioria. **PROPOSTA 05 REJEITADA POR**
1405 **MAIORIA.**

1406 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1407 **Aproveitamento Energético:** Isso não impede da gente levar adiante através de um vereador.
1408 Nós criamos ontem... Gente, quero dizer o seguinte, nós não saímos para o café ontem, porque
1409 o debate foi tão rico que nós ficamos o tempo todo da sala debatendo e criamos um grupo de
1410 WhatsApp. A partir disso a gente vai adiante vamos levar essa proposta para um vereador e
1411 quem sabe.

1412 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1413 **SMAMUS:** Perfeito! Próxima é a **PROPOSTA 06**, que é?

1414 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1415 **Aproveitamento Energético:** Trata da promoção da capacitação dos prefeitos de praça. Isto
1416 aqui pode.

1417 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1418 **Energético:** É educação ambiental.

1419 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1420 **Aproveitamento Energético:** Não, é para a sustentabilidade, educação para a
1421 sustentabilidade. [Manifestação fora do microfone]. Não pode? Mas, assim, as pessoas
1422 precisam conhecer.

1423 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1424 **SMAMUS:** Poder eu acho que pode, mas tem que saber se eles querem.

1425 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1426 **Aproveitamento Energético:** Então, propor a capacitação, eles vão ficar felizes.

1427 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1428 **SMAMUS:** Então, propor a capacitação dos prefeitos de praça. Isso sim. Perfeito! Só adequar
1429 ali: “Propor a capacitação dos prefeitos de praça”.

1430 **Maximiliano, Cidadão:** Eu gostaria de ter falado antes da votação, mas aí teve a votação da
1431 05. A gente pode aproveitar a segunda metade da proposta anterior, a 05, e colocar na 06,
1432 porque está muito bom ali: “Considera-se que os prefeitos de praça são agentes de canais...”
1433 Explicaria até a proposta 06.

1434 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1435 **Aproveitamento Energético:** Faz uma complementação. Perfeito! E valoriza os caras
1436 também.

1437 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1438 **SMAMUS:** Perfeito!
1439 [Manifestação fora do microfone].

1440 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1441 **Aproveitamento Energético:** Mas eles vão estar contemplados dentro, nós pensamos neles,
1442 isso é importante.

1443 **Guilherme, Comissão de Parcelamento do Solo – SMAMUS:** Eu acho que a gente tem que
1444 ampliar, então. Os prefeitos de praças são um dos agentes que talvez não sejam nem os que
1445 foram votados, como os conselheiros. Eu acho que tem que incluir, então, todos os
1446 conselheiros, todos os participantes de OP’s. Eu acho que tem que embutir também esse
1447 pessoal aí.

1448 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1449 **SMAMUS:** Na capacitação?

1450 **Guilherme, Comissão de Parcelamento do Solo – SMAMUS:** Sim, na capacitação.

1451 **Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
1452 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Representantes eleitos das comunidades talvez.

1453 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1454 **SMAMUS:** Então, a ideia seria propor a capacitação dos prefeitos de praça, membros de
1455 conselhos municipais e representantes eleitos das comunidades, entre outros agentes atuantes
1456 em comunidades. Assim fica mais amplo nessa ideia. [Manifestação fora do microfone]. Os de
1457 CRIP’s?

1458 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
1459 **SMAMUS:** São os subprefeitos. Era CRIP, agora é subprefeitura.

1460 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1461 **SMAMUS:** Entre outros agentes na comunidade eu acho que contempla. Perfeito! Fica bem
1462 assim? Então, podemos votar? [Manifestação fora do microfone]. Ok. Podemos votar? Muito
1463 bem, aprovado. **PROPOSTA 06 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Próxima é a
1464 **PROPOSTA 07.**

1465 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1466 **Aproveitamento Energético: *Comunicação do acesso aos recursos do Fundo do Meio***
1467 ***Ambiente, conjugada com a capacitação de entidades para a elaboração de projetos na***
1468 ***área de educação ambiental, de educação em sustentabilidade.***

1469 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1470 **SMAMUS:** Isso, unificar.

1471 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1472 **Aproveitamento Energético:** É. Então, já peço para trocar ali: “educação em
1473 sustentabilidade”.

1474 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1475 **SMAMUS:** Alguma colocação? Na verdade, este é um trabalho que nós já discutimos,
1476 inclusive, no Conselho de Meio Ambiente, em uma câmara técnica, a de Educação Ambiental e
1477 também na de Legislação, porque para recebermos os projetos das entidades, para financiar
1478 projetos ambientais, nós precisamos que eles estejam alinhados com a Lei nº 13.019. Então, a
1479 ideia é a gente fazer um trabalho nesse sentido. Isso já está, né, Karen? A gente tem discutido
1480 nas câmaras técnicas. Então, isso viria bem ao encontro do que realmente está se planejando
1481 para 2023.

1482 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Pessoal, esse aí está no grande
1483 eixo da comunicação à informação. Eu já vou aproveitar o que eu ia falar depois, vou falar
1484 agora aqui. A questão da transparência e da informação de todo o sistema, o Conselho,
1485 divulgação, porque está superdesatualizado o site, quem é a composição do Conselho, as atas,
1486 tudo isso tem que estar muito bem transparente lá no site. Inclusive, o funcionamento do
1487 Fundo. Então, já aproveito para comentar que isso é um problema que precisa resolver. O site
1488 do Conselho está desatualizado, não tem informação atualizada nenhuma lá.

1489 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1490 **SMAMUS:** As informações foram retiradas, porque agora está se migrando tudo para o novo
1491 site, por isso também. [Manifestação fora do microfone]. Sim, mas foi uma determinação que
1492 nós recebemos. Então, haverá tudo isso, porque está se migrando para o novo site, inclusive, o
1493 pessoal da comunicação aqui, que está trabalhando, né, Aline? Nesse ponto aqui. Mas em
1494 breve teremos tudo isso organizado. Muito bem, podemos votar? Todos concordam? Quem
1495 discorda? Aprovado. **PROPOSTA 07 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Então, a
1496 próxima é a **PROPOSTA 08.**

1497 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1498 **Energético:** A 08 seria a inclusão da correta separação e destinação dos resíduos e a prática
1499 da compostagem nos critérios de incentivo do IPTU Verde. Seria IPTU sustentável. Então,
1500 para esclarecer, já está sendo debatido dentro da SMAMUS, até pela Diretora de
1501 Sustentabilidade, eu estive conversando com ela, o IPTU para dar desconto para condomínios,
1502 casas e locais que tenham práticas sustentáveis. Então, a gente quer só alinhar a questão dos
1503 resíduos dentro desse IPTU. Eu acho que acho que seria bem interessante e também vai de
1504 encontro com a sustentabilidade.

1505 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Eu discordo como planejador
1506 urbano, porque tem que discutir o financiamento da cidade. Dar desconto por uma prática que
1507 deveria ser obrigação da gente ter esse comportamento em educação ambiental e
1508 sustentabilidade...

1509 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1510 **Energético:** Mas não é só separação, Lú. A compostagem tu não é obrigada a fazer, mas se
1511 fizer compostagem já vai ter incentivo.

1512 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Não, eu acho que são coisas
1513 diferentes, você não pode monetarizar um comportamento de educação que todo o cidadão
1514 tem que ter. Só isso. Eu sou radicalmente contra monetarizar, são coisas separadas.

1515 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1516 **SMAMUS:** A gente vai votar, mas eu só quero dizer que eu, eu que elaboro leis dentro da
1517 SMAMUS, eu tenho dificuldade de colocar critérios e regras para isso dentro de uma norma
1518 jurídica. Então, eu tenho dificuldades técnicas aqui, que eu vejo para colocar. Então, eu não
1519 sou favorável de ter. A gente pode talvez implementar um estudo a respeito disso. Agora,
1520 tecnicamente, falando da minha área, eu vejo muita dificuldade nesse aspecto de colocar na

1521 norma os critérios. Por que como que eu vou medir isso? Qual é a mensuração que eu vou
1522 fazer para colocar aqui quanto de resíduo que separou, nós vamos ter que pesar esse resíduo.
1523 Como é que nós vamos operacionalizar isso, depois quem tem que cumprir a norma. E aí é a
1524 questão de nós termos uma norma vazia, inexecutável. Então, eu tenho dificuldade.

1525 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1526 **Aproveitamento Energético:** A implementação de um estudo de viabilidade? Propor o estudo
1527 de viabilidade.

1528 [Manifestação fora do microfone].

1529 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1530 **SMAMUS:** Não, isso vai ser discutido com a sociedade, esse é um ponto que vai ser discutido
1531 com a sociedade, agora com o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, que eu
1532 também faço parte do grupo e nós teremos audiências públicas para fazer essas discussões de
1533 vários temas e esse é um deles. E nós, internamente, no grupo já discutimos exatamente a
1534 questão técnica jurídica, por isso que eu já estou até adiantando aqui. Mas eu acho que a gente
1535 vai ter um fórum para discussão. Então, ficaria no radar. Entende?

1536 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1537 **Aproveitamento Energético:** Mas aí se tira esta proposta?

1538 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1539 **Energético:** Doutora Ângela, em Venâncio Aires o IPTU já está bem avançado quanto a isso e
1540 eles colocaram a compostagem como um dos pré-requisitos, onde tem incentivo à
1541 compostagem em casa, urbana, doações de composteira, capacitação em compostagem, enfim.
1542 Eu acho que a gente não conseguiu nem chegar a discutir no GT sobre aproveitamento
1543 energético, porque a gente ficou pautando em compostagem e educação ambiental.

1544 **Ariane, Bióloga:** Bem rapidinho. A questão de separar os resíduos, eu lembrei muito do que o
1545 Professor Fontoura falou. Eu acho que vai ser difícil realmente quantificar e viabilizar essa
1546 proposta, porque lembrou muito do que o Professor falou, que às vezes pode ser que a gente
1547 separe o resíduo e venha uma pessoa, vai lá, retirar o resíduo, pega o que quer e acaba jogando
1548 no riacho. Então, assim, existe toda uma questão comportamental do nosso entorno que a
1549 gente não tem controle. Então, assim como que a gente vai quantificar isso? Por que às vezes a
1550 gente separa o resíduo reciclável e vai lá um catador, uma pessoa que necessita. Isso acontece,
1551 por exemplo, eu moro na região metropolitana e aí uma pessoa vai lá, retira o que quer e joga
1552 o restante inteiro na frente da minha casa. Então, assim, é muito complicado quantificar isso.

1553 Então, assim, eu acho que hoje, pela realidade até hoje, pela necessidade das pessoas hoje
1554 inviável. Acho que vale o estudo, mas hoje inviável isso. Obrigada.

1555 **Olívia, Prefeitura Municipal de Porto Alegre:** É só como reflexão, daqui a pouco vocês tem
1556 outro fórum. A questão da avaliação de boas práticas, nacionais e internacionais, considerando
1557 o contexto local, a gente sempre tem que olhar para fora. Por que eu falo do inter e do local?
1558 Porque a gente depois pega métricas até para colocar como *case*, como comparativo,
1559 considerando o local. Então, essa questão de tudo de boas práticas. E ontem eu fui para casa
1560 pensando que a gente não falou de indicadores em nenhum momento e talvez seja algum
1561 aspecto, um aspecto importante da gente olhar. Não sei, mas até um item de boas práticas,
1562 indicadores internacionais e comparação.

1563 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
1564 **Mobilidade Urbana:** Se pensar nessa proposta de propor um estudo de viabilidade, aí incluir
1565 a avaliação de indicadores, inclusão de indicadores específicos internacionalmente aceitos,
1566 assim, dentro desse estudo de viabilidade, para justamente ter esses dados e poder a partir daí
1567 tomar uma posição.

1568 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
1569 **SMAMUS:** Aqui a gente teria que no máximo propor um estudo, porque é o seguinte, falando
1570 de certificação sustentável, que é o que está na Câmara agora, que vai dar desconto no IPTU
1571 Verde, ali são sete parâmetros, só que são parâmetros assim, palpáveis, que vão ser na
1572 construção civil, que a gente consegue ali, que a pessoa vai colocar e vai ficar permanente.
1573 Placas fotovoltaicas, o tipo de material que ela vai utilizar, se vai ter o *rooftop* sustentável, se
1574 vai coletar água da chuva. Ou seja, são sistemas que serão implementados e que ficarão. Como
1575 é que a gente conseguiria monitorar a questão. A gente vai incentivar a pessoa a fazer a
1576 compostagem, mas será que ela vai fazer ao longo de todo o ano, se ela vai fazer só na época
1577 ali que vai chegar o boleto do IPTU, se vai passar um fiscal para ver se está fazendo ou não. A
1578 pessoa que mora no prédio também, tem o terceiro andar que quer fazer, o quinto andar que
1579 não quer fazer. E a questão do prédio também, na questão sustentável, a pessoa que vai
1580 comprar o apartamento de uma construtora que usou ali os meios para a certificação
1581 sustentável, ela sabe que vai pagar um valor agregado nisso. Agora, a questão talvez da
1582 compostagem, talvez a gente não consiga de fato mensurar e também fiscalizar de uma maneira
1583 efetiva para não trazer nenhum prejuízo para o Município. Como ela falou, isso aí também é

1584 renúncia de receita, também dá desconto de IPTU. Então, acaba sendo muito maior do que a
1585 gente imagina aqui.

1586 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1587 **Aproveitamento Energético:** Mas, Secretário, isso parte do pressuposto também que vai
1588 menos resíduo lá para a Minas do Leão.

1589 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1590 **Energético:** Eu tenho outro pressuposto também, Secretário, porque na construção, se vai
1591 construir uma cisterna, se vai construir um telhado verde, se a construção já vier com uma
1592 composteira? Porque composteira é uma estrutura também.

1593 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1594 **Aproveitamento Energético:** E outra coisa também, eu penso que talvez ali, Doutora Ângela,
1595 propor um estudo de viabilidade técnica e econômica, porque é tanto para um lado quanto
1596 para outro. O Município precisa saber se vale a pena, técnica e econômica, por favor.

1597 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Realmente, muito interessante
1598 esta discussão. Eu ouvi todos os lados e o que está envolvido. Quando o Secretário fala em
1599 pagar valor agregado, quem vai pagar? Ou seja, quando eu comprar um apartamento, que vai
1600 ter embutida toda essa tecnologia verde, eu vou pagar um valor agregado. Agora, por que eu
1601 vou ter desconto de IPTU porque eu fiz isso? Entende? Então, tem essa questão da economia,
1602 do financiamento da cidade que está envolvido e a questão comportamental. Ou seja, a gente
1603 tem que olhar várias dimensões que estão envolvidas nessa questão do IPTU Verde, uma delas
1604 é o que a Doutora Ângela falou também, a questão da legislação. É importante, eu acho que
1605 não precisa tirar como proposta, talvez a gente mudar a redação e dizer que se propõe à
1606 discussão. Não tira, deixa, até porque quem vai ler isso vai se sentir provocado a participar.

1607 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1608 **SMAMUS:** Então, a ideia seria propor um estudo de viabilidade técnico-econômico, de
1609 utilização.

1610 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
1611 **Mobilidade Urbana:** Eu posso ler: *Propor um estudo de viabilidade técnica e econômica*
1612 *sobre a inclusão da correta separação e destinação dos resíduos. E a prática da*
1613 *compostagem nos critérios de incentivo do IPTU sustentável, com a inclusão de*
1614 *indicadores e considerando o contexto local.*

1615 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1616 **SMAMUS:** Muito bem. Podemos votar? Ok. Alguns não levantaram, então, preciso contar.
1617 Temos 26 votos. Aprovamos, então. **PROPOSTA 08 APROVADA POR MAIORIA.**
1618 Próxima.

1619 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1620 **Energético: PROPOSTA 09: *Ampliar o número de unidades de destinação certa e***
1621 ***aumentar a sua importância.***

1622 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1623 **SMAMUS:** Está também no Plano Municipal de Gestão de Resíduos, nós já temos um projeto
1624 de lei em andamento, que também fala no aumento de unidades de destino certo.

1625 **Ariane, Bióloga:** Eu acho aumentar a quantidade de unidades de destinação correta. Eu
1626 imagino que a gente tenha mais autonomia de levar esses resíduos a um lugar certo.

1627 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1628 **Energético:** Isso, porque essas unidades já existem.

1629 **Ariane, Bióloga:** Mas elas são poucas, pífias. Futuramente eu teria sugestões para atividades
1630 específicas, locais específicos, mas isso aí é para outro momento.

1631 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1632 **SMAMUS:** Isso, na discussão do Plano de Gestão de Resíduos vai haver audiências públicas,
1633 fiquem atentos que isso vai para mídia, aí vocês podem trazer também contribuições com
1634 certeza. Sim, Roberto! Manifestação. Isso, são ações. Isso vai envolver também o IPTU
1635 sustentável.

1636 **Roberto Luiz Dall’Agnol, Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre:** Quem
1637 conhece, na Europa já é prática comum, todo supermercado, todo shopping, você vai lá e
1638 coloca a garrafa, coloca pilha, coloca tudo lá dentro e tal. Em alguns locais, alguns países,
1639 inclusive, tu recibes moedinha de volta.

1640 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1641 **SMAMUS:** Sim, que é a ideia do pila.

1642 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1643 **Energético:** Gostou do pila?

1644 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1645 **SMAMUS:** Gostei!

1646 **Maximiliano, Cidadão:** Eu quando preciso destinar solventes, tintas, e coisa, e tal, eu tenho
1647 grande dificuldade para isso, tenho que ficar catando na cidade um local. Eu encontrei aqui na
1648 Ipiranga, perto da faculdade da UFRGS, mas é o único. Aquele que havia lá perto da Volta do
1649 Guerino fechou. Então, é muito importante isso, porque eu acho que destinação desse tipo de
1650 material químico é grave, né, porque precisa destinar corretamente.

1651 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1652 **SMAMUS:** Na verdade, isso envolve a logística reversa também. No site do DMLU tem essas
1653 informações de locais de recolhimento.

1654 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1655 **Energético:** Não caberia aqui incluir a questão da logística reversa nesta proposta ou seria
1656 uma proposta extra?

1657 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1658 **SMAMUS:** Eu acho que uma extra. Mas o quê? Aí a gente tem outro mundo, né, logística
1659 reversa. Então, esta aqui está ok como está? Aprovada? Alguém rejeita? Não? Todos aqui
1660 aprovam? **PROPOSTA 09 APROVADA POR UNANIMIDADE.** E temos mais? É sobre o
1661 que a última?

1662 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1663 **Energético:** A **PROPOSTA 10** é debater sobre o adequado tratamento dos efluentes de
1664 atividades que geram resíduos químicos. Desestimular que as atividades potencialmente
1665 geradoras despejem em efluentes *in natura* e na rede pública.

1666 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1667 **SMAMUS:** Isso tem na lei.

1668 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1669 **Energético:** E para salão de beleza?

1670 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1671 **SMAMUS:** É que a gente tem atividades que ficam fora, são consideradas de baixo impacto
1672 pela Resolução CONSEMA 372. E elas acabam ficando fora do licenciamento ambiental e aí a
1673 gente falou do salão de beleza, que a mulherada pinta o cabelo e a tintinha que sobra lava na
1674 pia e vai. Então, assim, esse é um debate que talvez a gente precise avançar, mas não é um
1675 debate só nosso, envolve que o órgão, o Conselho Estadual de Meio Ambiente, porque são
1676 eles que fixam as atividades potencialmente poluidoras e que demandam licenciamento
1677 ambiental. E é lá no licenciamento que tem que se exigir esse tipo de situação. Então, a gente

1678 tem, na verdade, talvez uma lacuna aí, mas o que o grupo propôs aqui é o debate, debater em
1679 fóruns como este, ou outros, ou até com o estado em algum momento, chamar os setores que
1680 são atingidos para isso. Então, me parece que é bem viável.

1681 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1682 **Aproveitamento Energético:** O debate é superpertinente, a gente tem que avançar e fazer
1683 esses enfrentamentos.

1684 **Maximiliano, Cidadão:** Eu creio que aquilo ali, os estabelecimentos comerciais e industriais
1685 já têm uma fiscalização própria. Eu acho que isso aí caberia muito bem na questão da
1686 dispensação doméstica, porque a gente sabe que muita gente dispensa remédios, produtos
1687 químicos.

1688 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1689 **Aproveitamento Energético:** Max, mas isso é educação ambiental, é educação e
1690 sustentabilidade.

1691 **Maximiliano, Cidadão:** Então, esse debate seria deslocado para a questão doméstica, porque
1692 uma legislação própria já para a indústria.

1693 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1694 **Aproveitamento Energético:** Então, a proposta seria incluir... Bom, aí parte para toda a
1695 população de Porto Alegre.

1696 **Maximiliano, Cidadão:** É, deslocar isso para a população, para a questão doméstica.

1697 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1698 **Aproveitamento Energético:** Mas não ficaria...

1699 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
1700 **SMAMUS:** Teria que ser uma nova proposta.

1701 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
1702 **SMAMUS:** É, aí teria que ser uma nova proposta. É que na educação ambiental acho que isso
1703 pode aparecer, pode ser abordado também. [Manifestação fora do microfone]. Nós precisamos
1704 avançar, pessoal, porque agora estamos espremidos também pelo tempo, infelizmente. Temos
1705 mais todo o Plano Diretor, que tem “n” propostas.

1706 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1707 **Aproveitamento Energético:** Mas pode ficar o debate, a gente já está fazendo isso aqui.
1708 Então, é uma coisa que a gente tem que votar.

1709 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1710 **SMAMUS:** Acho que não há problema nenhum de manter. Não vejo problema. Vamos votar?
1711 Ok. Ninguém se opôs. Muito bem, aprovado, então. **PROPOSTA 10 APROVADA POR**
1712 **UNANIMIDADE.** E a última?

1713 **Maria Caravagio Nunes, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e**
1714 **Aproveitamento Energético:** A 11 subiu para a 01, isso aí.

1715 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1716 **SMAMUS:** Muito obrigada, então. Vamos passar ao Plano Diretor.

1717 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1718 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu vou falar em blocos, a gente tem blocos de propostas,
1719 porque nós tivemos quase 30 itens. Então, a gente vai ter que tentar otimizar aqui, a gente
1720 debateu bastante, mas acho que todos estávamos em consenso no nosso grupo. Então, a gente
1721 dividiu em **04 GRUPOS DE PROPOSTAS**, sendo o primeiro relacionado bem com a
1722 estrutura do Plano Diretor. O primeiro relacionado a estratégias e instrumentos. O segundo o
1723 que seria o modelo espacial, ou seja, a espacialização das áreas. O terceiro relacionado à
1724 gestão e o quarto grupo de propostas relacionado a outras ações e projetos que não
1725 diretamente estão relacionados com o Plano Diretor, mas que foram pontuados lá no grupo.
1726 Então, eu vou passando rapidamente e qualquer coisa vamos discutindo, porque eu acho que
1727 não vai dar tempo de ler e depois passar. Então, em relação a **ESTRATÉGIAS E**
1728 **INSTRUMENTOS** a primeira questão que foi pontuada foi a inclusão no Plano Diretor das
1729 áreas ambientais, considerando a legislação atual, considerando que o Plano Diretor vigente
1730 está desatualizado em relação às nomenclaturas. Bem como, o desenvolvimento de estratégias
1731 de atuação para cada tipo de área. Depois nós temos três relacionadas, que tem a ver com a
1732 questão dos incentivos. Então, para as áreas naturais, para as pessoas que têm áreas naturais
1733 ou estimular a preservação dessas áreas. Avaliar e aperfeiçoar o sistema do IPTU Ecológico.
1734 Prever instrumentos urbanísticos a exemplo do IPTU verde. *Adotar o pagamento dos serviços*
1735 *ecossistêmicos e prever a utilização dos pagamentos de serviços ambientais, como*
1736 *incentivos à preservação.* Depois nós temos nessa parte de estratégias e instrumentos: *Criar*
1737 *efetivar unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável, a exemplo das*
1738 *reservas privadas do patrimônio natural e as Áreas de Proteção Ambiental. Atuar na gestão*
1739 *e monitoramento das unidades de conservação, para garantir a efetiva implementação das*
1740 *políticas públicas. Levar em consideração os planos de manejo das áreas protegidas. Criar*

1741 *incentivos a parcerias e convênios com universidades para pesquisas e estudos necessários*
1742 *ao diagnóstico ambiental da cidade, incluindo editais de fomento e bolsas a pesquisadores*
1743 *da área, direcionados assuntos estratégicos para a cidade, tais como tecnologias inovadoras*
1744 *relacionadas aos temas ambiental e urbanístico. Ampliar os itens analisados no*
1745 *monitoramento da qualidade da água, aquela destinada para o consumo humano. Mapear*
1746 *os pontos críticos e o comportamento das fontes de água e outros indicadores, com*
1747 *integração entre as instituições de pesquisa e os diferentes órgãos responsáveis.* Aqui acho
1748 que já foi pontuado anteriormente, mas seguiu como uma recomendação de implantação de
1749 estações de monitoramento da qualidade do ar. Também foi pontuado: *Atuar para atingir a*
1750 *meta de 17% de conservação de ecossistemas terrestres, conforme previsto no ODS 15.*
1751 *Atuar na melhoria da permeabilidade do solo.* Isso também foi pontuado anteriormente.
1752 *Com a utilização, entre outros, de instrumentos indutores e ações benéficas,*
1753 *principalmente nas áreas públicas. Ampliar o leque de possibilidades e tecnologias a serem*
1754 *adotadas para mitigar este impacto. Criar banco de áreas degradadas e passivos ambientais*
1755 *que possam ser objeto de recuperação pelos empreendimentos. Revisar a legislação que*
1756 *trata da compensação ambiental, relativo o custo de manejo da vegetação, remoção,*
1757 *compensação, entre outros. Estruturar diretrizes para a valorização do turismo ecológico.* E
1758 por fim, neste bloco: *Buscar a utilização de linhas de financiamento, nacional e*
1759 *internacional, para cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 GEF.* Eu acho que eu paro
1760 neste bloco para discussão e depois sigo no próximo.

1761 **Maximiliano, Cidadão:** Uma informação, existe um banco de terra em Porto Alegre?
1762 Daquela terra removida de terraplenagem para empreendimentos, e coisa, e tal, e para onde vai
1763 essa terra? É uma terra boa, né, superficial? Poderia incluir ali Taz a criação de banco de terra,
1764 ali onde diz... Bom, já passou, foi lá no último bloco desta primeira proposta. Criar banco de
1765 áreas degradadas, ali, ó! Talvez incluir junto um banco de terra.

1766 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1767 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Poderia explicar exatamente o que seria esse banco de terra?

1768 **Maximiliano, Cidadão:** Ele seria um local onde toda essa terra removida, que depois é
1769 destinada não se sabe para onde, ela possa depois ser utilizada na agricultura ou para a
1770 recuperação de áreas.

1771 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1772 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Isso tem a ver com resíduos também.

1773 **Maximiliano, Cidadão:** E não em aterros simplesmente.

1774 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1775 **SMAMUS:** De resíduos?

1776 **Maximiliano, Cidadão:** Não, não, Estou falando assim, quando tu pegas uma área...

1777 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1778 **SMAMUS:** Terra mesmo que é tirada?

1779 **Maximiliano, Cidadão:** Sim, em loteamentos. Tu vais terraplanar um loteamento e aquela

1780 terra vai para onde? Tu vais utilizar ela, que é uma terra nobre para aterro em outro lugar?

1781 Seria um uso indevido?

1782 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1783 **SMAMUS:** Na verdade, a gente tem isso, tem dentro do licenciamento da atividade, consta a

1784 questão da movimentação dessa terra e para onde ela deve ser destinada. Então, isso tem.

1785 **Guilherme, Comissão de Parcelamento do Solo – SMAMUS:** Só a parte ali, onde diz IPTU

1786 Ecológico e verde, vamos compatibilizar com os termos que a gente já usou na outra, que seja

1787 sustentável, para ficar na mesma linguagem a todos. Bem no início.

1788 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**

1789 **Sustentabilidade – SMAMUS:** A exemplo do IPTU, aí vem “verde e sustentável”, né? É que

1790 o ecológico é o que já tem.

1791 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

1792 **SMAMUS:** Alguma colocação a mais?

1793 **Olete Gomes, Presidente da Associação do Bairro Menino Deus:** Só uma curiosidade.

1794 Todo esse aterro que saiu do desassoreamento do Dilúvio, como em outros lugares que fazem

1795 a bacia de contenção dentro do Parque Marinha, segundo o nosso amigo participante, ele fala

1796 que isso é uma terra que não serve para plantio, que é de resíduos degradáveis e contaminados.

1797 Para onde vai todo esse material?

1798 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**

1799 **SMAMUS:** Eu posso falar, porque eu já trabalhei no DMAE e diretamente nessa parte de

1800 licenciamento ambiental e cuidei bastante da parte da dragagem. Durante todo o processo de

1801 licenciamento, para se obter licença é feita uma série de condicionantes. Então, a empresa

1802 quando se habilita, para o processo licitatório para fazer a dragagem ela tem que ter onde

1803 destinar esse resíduo. E esse local tem que ser licenciado pela FEPAM, tem uma série de

1804 licenças também que o local tem que ter, atender uma série de normas também. Se o resíduo

1805 for contaminado não permeia ao solo e tudo mais, e quando é feita a dragagem também, seja
1806 no Dilúvio ou em qualquer rio, pelo contrato também exige que seja feita uma análise para ver
1807 se está contaminada ou não, justamente para saber para onde destinar. Então, é feito todo um
1808 controle, uma fiscalização, não é atirado em qualquer lugar.

1809 **Olete Gomes, Presidente da Associação do Bairro Menino Deus:** Não, porque já faz
1810 bastante tempo que aquela terra está ali e com esses temporais de verão...

1811 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
1812 **SMAMUS:** Não, ela fica alguns dias, é de 15 a 30 dias para fazer uma espécie de secagem ali
1813 para dar menos volume, para destinar e tudo mais.

1814 **Olete Gomes, Presidente da Associação do Bairro Menino Deus:** Muito obrigada!

1815 **Ariane, Bióloga:** Eu tenho uma sugestão para a última linha, onde diz: “Buscar a utilização de
1816 linhas de financiamento”; eu sugiro colocar: “Buscar parcerias e captar linhas de
1817 financiamento”. Eu acho que são importantes às vezes parcerias. Acho as parcerias fazem parte
1818 e captar linhas de financiamento.

1819 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
1820 **Mobilidade Urbana:** Eu queria fazer uma última colocação na parte de unidades de
1821 conservação, ali quando fala em atuar na gestão e monitoramento das unidades de conservação
1822 para garantir a efetiva implementação das políticas, levando em consideração planos de
1823 manejo. Não sei se todas possuem planos de manejo, mas de repente incluir... Todas têm? Ah,
1824 então, tá! Então, não precisa.

1825 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1826 **SMAMUS:** Todas têm. Muito bem! Podemos colocar em votação este primeiro bloco? Temos
1827 todos? Muito bem! Aprovado, então. **PRIMEIRO BLOCO: ESTRATÉGIAS E**
1828 **INSTRUMENTOS. APROVADO POR UNANIMIDADE.** Vamos para o próximo.

1829 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1830 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Vamos para o próximo, este se refere à espacialização das
1831 áreas: **MODELO ESPACIAL.** Aí a gente repete nesse caso: *Avaliar, incluir e detalhar as*
1832 *categorias das áreas ambientais no Plano Diretor.* Daí a ideia é inserir no nosso mapa da
1833 cidade. *Criar corredores ecológicos a fim de articular estratégias de desenvolvimento, tais*
1834 *como: Caminhos Rurais, trilhas de longo curso, áreas de observação de fauna e conexões*
1835 *dos morros. Criar a Unidade de Conservação do Morro Santana, em parceria com a*
1836 *UFRGS. Redefinir os limites da zona rural de Porto Alegre, buscando contemplar as áreas*

1837 *de produção primária, com levantamento e mapeamento das áreas de interesse.* E aí tem
1838 três tópicos relativos à habitação de interesse social, que tem a relação: *Em relação à*
1839 *habitação e cidade informal, identificar áreas centrais adequadas para a habitação de*
1840 *interesse social e definir estratégias para condicionar, limitar a ocupação em áreas com*
1841 *baixa adequação para habitação.* Segundo tópico relativo à habitação: *Prever a*
1842 *flexibilização dos padrões para habitação de interesse social, quando em áreas com*
1843 *comprometimento ambiental, com vista a viabilizar uma ocupação sustentável da área.* E o
1844 terceiro relativo à habitação de interesse social: *Adotar instrumentos como cota solidária*
1845 *para inserção de habitação de interesse social em áreas consolidadas, urbanizadas.* Em
1846 relação a este tópico, a espacialização, é isso.

1847 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1848 **SMAMUS:** Vamos ouvir aqui e enquanto o microfone vai até o Max, eu tenho uma
1849 consideração sobre a criação de unidades de conservação. Eu sugiro estudar a viabilidade, que
1850 as unidades de conservação, como seria o caso do Morro Santana, me corrijam se eu estiver
1851 errada, está bem inserida dentro da zona urbana. E muitas vezes criar uma unidade de
1852 conservação aqui acaba gerando um efeito reverso, que é exatamente a ocupação. A gente já
1853 viu isso em outros lugares. Então, eu penso, pensando em unidade de conservação, uma APA
1854 talvez seria o melhor assim, mas eu não sei, acho que precisa estudar essa viabilidade. Eu
1855 sugeriria estudar a viabilidade da criação de uma unidade de conservação ao invés de criar. A
1856 gente não tem estudos e acho que criaram unidade de conservação sem estudos prévios da
1857 pressão urbana, dos ecossistemas que ali se tem, do efeito que isso gera, se vai ter zona de
1858 amortecimento ou não e tal, eu acho que é mais seguro do que simplesmente criar. Como a
1859 gente teve algumas criadas que até hoje a gente não conseguiu avançar na regularização
1860 fundiária delas. Então, eu acho que é uma questão de responsabilidade para o poder público
1861 nesse sentido.

1862 **Maximiliano, Cidadão:** Eu achei um pouco temerário ali na minha interpretação. Prever a
1863 flexibilização de padrões para habitação de interesse social, quando em áreas
1864 comprometimento ambiental, com vista a viabilizar uma ocupação sustentável da área. Eu acho
1865 meio temerária essa disposição aí, porque vamos tomar, por exemplo, o caso lá da Ponta do
1866 Arado.

1867 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1868 **SMAMUS:** Nós estamos também olhando isso aqui.

1869 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Eu pensei na possibilidade de
1870 inserir lá no roteiro turístico uma rota das hortas. Fazer o mapeamento das hortas e incluir um
1871 roteiro, porque tem hortas espetaculares, que são centros de referência. Eu acho que seria
1872 interesse. Em relação a essa questão da flexibilização aí, em habitação de interesse social, teria
1873 que ver como que isso está na legislação, porque o plano local Please, quem conhece o Please
1874 sabe que lá tem três tipos de riscos que foram mapeados. Um é para remoção, que realmente
1875 tem que remover, e outros, que se você fizer alguma intervenção você pode mitigar os
1876 problemas. Então, teria que ver. Só isso.

1877 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
1878 **SMAMUS:** Isso das hortas é importante, até depois o que tu tiveres de dados, porque o
1879 Prefeito tem-nos cobrado e ele quer incentivar bastante essa criação de hortas pela cidade.
1880 Então, é importante para a gente compartilhar essas informações.

1881 **Selma, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Esse
1882 assunto da questão da restrição da habitação foi discutido no nosso grupo, eu participei do
1883 Grupo do Plano Diretor Ambiental e uma coisa que eu comentei é da função social da
1884 propriedade. O Plano Diretor prever, através do seu regime urbanístico, a possibilidade de
1885 habitação em determinadas áreas. Então, é um contrassenso a gente limitar justamente a
1886 habitação de interesse social, o atendimento à demanda habitacional prioritária em
1887 determinadas áreas. Então, acho que ficou mal, o nosso objetivo não é condicionar, não é
1888 limitar. No momento que o Plano Diretor permite a habitação, como que a gente vai limitar
1889 justamente as pessoas que a gente mais precisa atender? Acho que não ficou bem o texto.

1890 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1891 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu acho que ela foi pontuada no sentido de priorizar, criar
1892 incentivos para áreas centrais e definir critérios. Eu acho que esses critérios não seriam
1893 exatamente para habitação de interesse social, mas seriam critérios para ocupação geral nessas
1894 áreas que teriam algumas limitações. Eu acho que eram dois contrapontos que a gente
1895 pontuou. Aí não sei qual a sugestão que vocês colocariam. [Manifestação fora do microfone].
1896 Só identificar áreas. Então, tira o “condicionar, limitar”, é “definir estratégias para a ocupação
1897 em áreas com baixa...” Então, tira o “condicionar, limitar”. É “definir estratégias para a
1898 ocupação em áreas com baixa adequação para habitação”.

1899 **Karen da Costa Machado Moreira, Coordenadora do Grupo de Trabalho Transporte e**
1900 **Mobilidade Urbana:** A gente estava discutindo aqui outro ponto, aquele que prevê a

1901 flexibilização de padrões para habitação de interesse social. Como a gente já tem uma
1902 legislação federal, especificamente o Código Florestal, trazendo uma regularização de interesse
1903 social, a gente quis só adicionar. A minha proposta é adicionar no fim dela, no “prever a
1904 flexibilização de padrões para habitação de interesse social”, no final dela “observada a
1905 legislação ambiental”, porque nós já temos regramentos a serem observados em relação a isso.
1906 Então, traçar as estratégias, prever uma flexibilização, mas observando os limites que nós já
1907 possuímos.

1908 **Roberto Luiz Dall’Agnol, Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre:** Não, é sobre
1909 o Morro Santana, o colega apresentou isso ontem, ele não está aqui presente nesta reunião de
1910 hoje, mas o que ele comentou, ele exemplificou como Morro do Osso, né? Esse tema foi
1911 pautado em torno de 10, 15 anos, até que finalmente foi criada a Reserva do Morro do Osso.
1912 Então, é importante manter esse item, porque ele envolve não só a Universidade Federal, como
1913 a área indígena que tem ali. E é uma área muito vulnerável à ocupação, extremamente
1914 vulnerável à ocupação. Então, de alguma forma o poder público, junto talvez com iniciativa
1915 privada, tenha que ocupar aquela área, senão ela vai tornar novamente uma área de passivo,
1916 porque vai ser mal ocupada, da forma como a gente conhece que os morros estão sendo
1917 ocupados aqui em Porto Alegre.

1918 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1919 **SMAMUS:** Entendi.

1920 **Sônia Castro, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
1921 Essa proposta dessa flexibilização de padrões, seria com relação à aplicação de regime
1922 urbanístico, em função até do parcelamento do solo. Então, quando a gente analisa os casos,
1923 principalmente os que são da CAADHAP, que analisa os Minha Casa Minha Vida, a gente tem
1924 muitos problemas na hora de definir as doações para equipamentos às vezes em áreas que
1925 estão muito comprometidas ambientalmente. Então, a ideia é essa, é que se possa nesses casos,
1926 especificamente, flexibilizar. A lei já permite que se flexibilize, mas ela não é tão direta, não é
1927 tão clara. E aí o pessoal fica com receio de flexibilizar, não pedir uma praça ou de ficar com
1928 uma praça com uma área muitos reduzida. Então, a ideia é essa, a gente tem áreas que
1929 tramitam, que, ambientalmente, vão deixar áreas livres, elas vão preservar a vegetação, que é
1930 importante, que não pode ser retirada. Então, na verdade, elas não vão ter uma praça como a
1931 gente entende, com pracinha com equipamento, mas elas vão ter uma preservação ambiental,
1932 que vai estar dentro do conjunto. Normalmente os CAADHAPs são conjuntos de prédios.

1933 Então, vai ser uma área que, inclusive, para morar vai ser muito mais interessante. Então, a
1934 nossa ideia é no dia a dia, o problema que a gente sente da gente não poder ter essa liberdade
1935 de flexibilizar padrões em prol de uma preservação. Então, a ideia é essa. Talvez não tenha
1936 ficado bem explicado, mas é nesse sentido.

1937 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1938 **SMAMUS:** Ótimo. Então, talvez seja só melhorar a redação aqui.

1939 **Alexandra, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
1940 Eu acho que tem que melhorar a redação ali também. Eu acho que aquela redação ali também
1941 não está boa, tem que mudar. Ficou esquisito ali em cima: “Habitação de interesse social e
1942 definir estratégias para ocupação em área com baixa adequação para habitação”. Eu achei
1943 estranha essa redação.

1944 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1945 **SMAMUS:** E qual é a sugestão?

1946 **Alexandra, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
1947 Não tenho, mas está estranha. [Risos].

1948 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1949 **SMAMUS:** Esta hora a gente já não está mais conseguindo pensar.

1950 **Sônia Castro, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
1951 Isso tudo vai na mesma linha de pensamento, são áreas que se tu olhar elas são as áreas mais
1952 complicadas da cidade, são as que restaram para a gente poder empreender com esse tipo de
1953 caráter social. Então, a questão é isso, é uma área que não é adequada para habitação, ela vai
1954 ter um percentual que ela não vai poder ser ocupada. Então, é nessa mesma linha, nós vamos
1955 ter que definir estratégias de plano, as estratégias mais amplas, para ocupar essas áreas.
1956 Impedir a gente não consegue impedir, mas a gente tem que ocupar de uma forma mais
1957 sustentável. A ideia é essa, na mesma linha de pensamento.

1958 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1959 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Estratégias sustentáveis.

1960 **Selma, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** É
1961 CAADHAP e CETARF, é DHP Minha Casa Minha Vida, Casa Verde e Amarela e
1962 Regularização Fundiária. Assim, pessoal, para esclarecer, essas áreas afastadas, onde a gente
1963 não consegue ocupar formalmente, lá no futuro, daqui a 10, 20 anos, vão virar ocupação,
1964 porque a população precisa de habitação. Só que se ela não consegue comprar, adquirir

1965 formalmente, ela acaba ocupando. Então, vira ônus para a Prefeitura, poder público municipal
1966 e estadual, enfim.

1967 **Alexandra, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
1968 Por isso que eu achei estranho, parece que está incentivando a ocupação via regularização
1969 fundiária.

1970 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1971 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Estratégias sustentáveis. O sustentável remete ao equilíbrio.

1972 **Paula Moleta, Coordenadora do Grupo de Trabalho Resíduos e Aproveitamento**
1973 **Energético:** Até para trazer uma valoração da área sendo preservada.

1974 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1975 **SMAMUS:** É. Perfeito! Então, como é que ficou?

1976 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Lembrando que essa questão da
1977 sustentabilidade relacionada a esse desafio que os técnicos têm de elaborar os projetos,
1978 também são orientações que vem do trabalho técnico social da Caixa Federal, que essas
1979 orientações. Então, acredito que é importante.

1980 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1981 **SMAMUS:** Vai ao encontro. Perfeito!

1982 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1983 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem assim, ficou melhor? E o resto tudo certo, então,
1984 em relação ao Modelo Espacial?

1985 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1986 **SMAMUS:** Eu ainda insisto em relação à unidade de conservação, eu acho que o estudo de
1987 viabilidade é preliminar. Mudou? Ah, tá!

1988 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1989 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está ali: “Estudar a viabilidade da criação”.

1990 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1991 **SMAMUS:** Para garantir responsabilidade nisso, nesse processo.

1992 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1993 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está ali já. Vamos votar, então, este bloco. [Manifestação
1994 fora do microfone]. É isso que foi sugerido lá no grupo.

1995 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
1996 **SMAMUS:** Sim, o Morro Santana. É bom que já está. Então, vamos votar? Quem aprova este

1997 bloco? Temos unanimidade. **SEGUNDO BLOCO: MODELO ESPACIAL. APROVADO**
1998 **POR UNANIMIDADE.**

1999 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
2000 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Os próximos dois são mais fáceis, acho que não vai gerar
2001 tanta discussão. Em relação à questão da gestão: **GESTÃO.** Como alguns integrantes ficaram
2002 com dúvidas quando seria a efetiva implementação dessas ações que nós pontuamos, porque
2003 elas são gerais, a gente, então, se comprometeu e solicitou lá no grupo retomar a discussão do
2004 grupo de trabalho dentro do processo de revisão do Plano Diretor, que está no início e a gente
2005 vai ter outros momentos. Então, a gente conseguiu ali como um pedido do grupo de retomar
2006 essa discussão. E também foi levantada a necessidade de ao desenvolver o trabalho efetuar o
2007 diagnóstico comparativo atual com os subsídios que estão ali no Atlas Ambiental, que o
2008 pessoal solicitou. E também utilizar os planos de manejo como subsídio para a gestão das
2009 áreas. Isso foi pontuado na questão da gestão.

2010 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
2011 **SMAMUS:** Perfeitas essas considerações. Muito bom esse grupo!

2012 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
2013 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Por fim, são outros assuntos correlatos, outros projetos e
2014 ações que foram sugeridas. Também no nosso grupo foi sugerida a questão da educação
2015 ambiental, então: *Implantar projetos pedagógicos pilotos de educação.* Aí a gente colocou ali
2016 urbanística ambiental, mas vocês tinham colocado como sustentável. A gente sente falta ali da
2017 questão urbanística. As pessoas têm que entender o que é isso, a gente está tendo dificuldades.
2018 Urbanístico ambiental nas escolas e foi sugerida a base de referência apostilas da Agenda 21 e
2019 2030. *Prever projeto de agricultura, hortas urbanas, florestas urbanas e abastecimento.*
2020 *Fazer o levantamento de stakeholders, levantamento social, como base no desenvolvimento*
2021 *das ações.* Então, seria a questão dos usuários quando foram desenvolver determinadas ações,
2022 usar a base dos usuários. E, por fim, é isso que foi proposto no nosso grupo. [Manifestação
2023 fora do microfone]. Mais duas que tu tinhas mandado? Então, propõe. Só uma questão, eu
2024 sugiro, antes de propor, a gente já vota esta, aí a gente já propõe e agrega. [Manifestação fora
2025 do microfone]. Sustentável também, no “urbanística ambiental sustentável”. Aprovado?

2026 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
2027 **SMAMUS:** Vamos deixar o conceito urbanístico ali, porque é uma área, ele precisa ser

2028 sustentável, exatamente. **TERCEIRO BLOCO: GESTÃO. APROVADO POR**
2029 **UNANIMIDADE.** Muito bem! Lucimar.

2030 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** São polêmicas. [Risos].

2031 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
2032 **SMAMUS:** Não esperávamos outra coisa, Lucimar!

2033 **Lucimar Fátima Siqueira, Observatório das Metrôpoles:** Antes de fazer a proposta, só
2034 para comentar, eu estou aqui representando uma organização, é um grupo, assim por diante.
2035 Após a conclusão eu vou elaborar um texto, fazendo toda uma análise de acordo com o que a
2036 gente estuda sobre o que são conferências, esse processo e como aconteceu no meio ambiente.
2037 Então, de antemão, eu gostaria de dar os parabéns e dizer que é muito gratificante a gente ver
2038 esse movimento em torno de retomar as conferências, as discussões, trazer a população aqui.
2039 Então, se por acaso tiver alguma crítica, evidentemente, que terão, que vocês não entendam
2040 que isso seja direcionada pessoalmente e tal. Mas a gente analisa as instituições, a organização
2041 e como ela vai acontecer. Agora, aqui não, este aqui é proposta mesmo. [Risos]. **PROPOSTA**

2042 **01: Do Plano Diretor – Revisar todos os processos que tramitaram e tramitam no CMDUA**
2043 **neste último período e que entram em conflito com a legislação ambiental e afetam os**
2044 **dados divulgados pelo Inventário de Emissão de CO2.** Exemplo de casos: desmatamento de
2045 APA, casos que eu analisei agora neste ano de 2022. *Edifícios e torres na orla, Beira-Rio,*
2046 *Cais.* Isso não tem nada a ver com o que a gente discutiu aqui. *Seca de nascentes provocadas*
2047 *pela urbanização de alta renda, exemplo da APAMECOER.* Essa a gente fazia a trilha do
2048 Calábria, que eles mostram as fontes secas ali por conta da urbanização no topo de morro.
2049 Então, a proposta é revisar e que a sociedade, que todos nós tenhamos acesso a todos esses
2050 processos e que a gente tenha poder de discutir o que está sendo aprovado no CMDUA. A
2051 **PROPOSTA 02: Iniciar a discussão sobre a integração e reformulação do CMDUA e**
2052 **COMAM, com vista à criação do Conselho da Cidade e a coordenação do Conselho deve**
2053 **ficar com a sociedade civil, evitando desproporcionalidades e conflitos de interesses.** Isso
2054 considerando toda a base teórica de construção de conferências que existe no Brasil. É
2055 proposta, depois a gente vai voltar a discutir, mas está aí. [Aplausos].

2056 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
2057 **SMAMUS:** São duas propostas que não foram discutidas em grupo de trabalho. Então, fica
2058 registrado na ata, com certeza, as propostas que foram feitas, mas a gente abre aqui, porque
2059 ainda temos uns minutinhos, podemos aqui abrir. A Diretora quer fazer, ou alguém quer fazer

2060 algum comentário. [Manifestação fora do microfone]. São questões que precisam ser muito
2061 bem discutidas. [Manifestação fora do microfone]. O eixo de discussão foi ontem. Então, não
2062 foi discutido, a gente não tem como colocar. [Manifestação fora do microfone]. Sim, porque
2063 foi o formato, mas essa pode ser uma consideração que vocês podem trazer na avaliação e a
2064 gente repensar para as próximas, não há problema, sem dúvida. Patrícia.

2065 **Patrícia da Silva Tschoepke, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
2066 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu posso pontuar sim, especificamente, sobre cada uma
2067 delas. Então, a primeira ela é uma coisa pontual, então, ela não vai ser parte do processo de
2068 revisão do Plano Diretor, não tem como. Mas pode ficar como uma recomendação para a
2069 gente poder fazer avaliação sobre determinado aspecto. Acho que a gente teria que
2070 amadurecer no segundo momento, não tem problema. E a avaliação crítica, e até sobre outros
2071 aspectos, enfim, qualquer tipo de ocupação, a gente até já tem, já estamos fazendo um
2072 levantamento de todos os processos que passaram por Estudo de Viabilidade Urbanística,
2073 trabalhar com mapas de calor, enfim, tem uma série de questões que a gente está trabalhando.
2074 A segunda a gente poderia registrar como – Olha, foi uma sugestão. Mas como a gente está no
2075 início da revisão do Plano Diretor, ele ainda vai passar por toda a discussão. Então, o que vai
2076 se consignar lá no fim depende de todos os resultados. Eu acho que fica registrado e não vejo
2077 problema nenhum.

2078 **Ângela Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
2079 **SMAMUS:** Até porque o próprio Plano Diretor tem outros momentos de discussão e isso em
2080 algum momento pode vir. E aqui nós estamos focando na questão do Plano Diretor nos
2081 aspectos ambientais que o Plano Diretor tem que estão desatualizados, hoje em relação à
2082 legislação, enfim. E outra questão também que eu queria dizer em relação ao Conselho de
2083 Meio Ambiente, eu entrei em 2019 juntamente com o Secretário Germano e nós pegamos um
2084 com Conselho bastante desestruturado. E aí eu quero que entendam que isso não é um... Mas
2085 quero dizer que foi um trabalho que eu e a minha equipe, porque o Secretário pediu que eu
2086 tomasse conta do Conselho pessoalmente e este foi um trabalho que eu e a minha equipe
2087 fizemos de reorganizar todo o Conselho e de colocar em funcionamento as câmaras técnicas
2088 do Conselho. E as câmaras técnicas têm reuniões mensais regulares, desde que nós assumimos
2089 isso com toda essa seriedade. Então, hoje o Conselho está novamente estruturado e muito
2090 ativo, tenho aqui pessoas que são membros das câmaras técnicas e que são, sem dúvida
2091 nenhuma, aqui testemunhas. Nós sabemos que temos que atualizar a lei do Conselho, porque

2092 ela é uma lei lá da década de 80, ela prevê assentos no Conselho de Meio Ambiente que não
2093 aparecem ou com muito pouca frequência vêm e aí não contribuem em nada. Então, a gente
2094 precisa realmente rever. [Manifestação fora do microfone]. Exatamente, eu acho que isso é
2095 importante a gente deixar registrado, que dos vinte e tantos membros, quem esteve nesta
2096 Conferência, nós não tivemos muitos aí. Então, o que me deixa um pouco triste também, por
2097 um lado, confesso. Mas para nós era desafio para esta gestão, era desafio fazermos uma
2098 conferência presencial. Ela pode ter saído com várias falhas, confesso até que pode ter saído
2099 num molde que não era das cinco conferências anteriores, porque nós não encontramos
2100 registros em relação a isso. Isso eu quero deixar claro aqui, com exceção do documento final,
2101 mas a gente não tem uma metodologia, um Regimento Interno previsto e isso tudo precisa ser
2102 feito. Então, nós colocamos, resolvemos fazer na prática para depois escrevermos um
2103 regimento interno para Conferências do Meio Ambiente de Porto Alegre. Então, isso está no
2104 nosso escopo para 2023, porque a gente sentiu falta disso, não encontramos. Então, temos que
2105 criar. E como hoje o processo é todo eletrônico dentro da Prefeitura, nós deixamos isso tudo
2106 também registrado. Então, nós temos um processo SEI desta conferência e toda a
2107 documentação que foi feita, tudo que foi, todas as atas, porque nós elaboramos, formulamos
2108 até as atas dos grupos de trabalho ontem, entregamos prontos para os redatores para facilitar o
2109 trabalho de todos e a gente ter uma padronização que a gente possa ler. Então, isso tudo vai
2110 para o processo SEI para ficar registrado, porque nós não somos perenes onde estamos no
2111 momento. E desta conferência temos uma ata, a ata de hoje, que, se todos concordarem,
2112 vamos aprovar *ad referendum*, a exemplo de outros conselhos que assim fizeram nas suas
2113 conferências, considerando que a nossa taquígrafa precisa de tempo agora para redigir e ela
2114 integrará o documento final com as propostas, com as metodologias, com resumo das
2115 conferências que foram apresentadas na quinta-feira e com fotografias, com imagens e esse
2116 documento vai estar disponível para todos. Vai ser no formato de *e-book* que nós queremos
2117 fazer para deixar isso registrado. **APROVAÇÃO DA PRESENTE ATA POR AD**
2118 **REFERENDUM**. Então, eu espero que com isso a gente possa retomar as conferências com a
2119 frequência que elas merecem. Com isso eu vou encerrando. Com isso quero dizer que no QR
2120 Code também temos fotos do evento caso queiram encontrar-se por ali. Eu vou passar a
2121 palavra ao Secretário para o encerramento. Agradeço muitíssimo a presença de todos. Muito
2122 obrigada! [Aplausos].

2123 **Maurício Loss, Secretário Adjunto do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -**
2124 **SMAMUS:** Bom, gente, eu acho que, primeiramente, parabenizar aqui a Doutora Ângela e
2125 toda a equipe da ASSETEC, que depois de 10 anos, desde 2019, reativando o Conselho,
2126 câmaras técnicas e tudo mais, e agora realizando a Conferência que há 10 anos não se fazia. A
2127 Doutora Ângela e toda a equipe da ASSETEC, enfim, aos demais, também colegas, o
2128 Conselho foi fundamental também. Obrigado a todos do Conselho que estiveram aqui e aos
2129 que não estiveram, que certa forma não quiseram vir ou por algum motivo outro, a gente só
2130 tem a lamentar, porque reclamam quando a gente não dá espaço, mas quando a gente dá
2131 espaço também não vêm. Então, a gente tenta fazer a nossa parte. Acho que todos que estão
2132 aqui, que estiveram nesses três dias concordam que a gente tentou fazer da melhor forma
2133 possível, a gente aproveitou todo o tempo para discutir todas as propostas, passamos até um
2134 pouquinho do tempo. Se tivéssemos mais tempo com certeza teríamos mais construção, mas,
2135 enfim, daqui 2 anos teremos de novo, mas vamos manter o contato aqui no Conselho, todo
2136 mundo vai ter acesso a todas as documentações. Aqui é um processo perfeitamente
2137 transparente, ao acesso de todos, enfim. Obrigado a todos que estiveram até aqui neste sábado,
2138 quase 2 horas da tarde, contribuíram e parabéns para todos nós. [Aplausos].
2139 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Conferência Municipal do Meio Ambiente, às
2140 13h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº
2141 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.